

ANO XIV
1958
4785
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
4.ª feira
1
Fevereiro

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Pop»



OS PRINCIPAIS MINISTROS DO GOVERNO DO PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA — Da esquerda para a direita: Embaixador Macedo Soares (Relações Exteriores), general Teixeira Lott (Guerra), Nereu Ramos (Justiça), almirante Alves Coimara (Marinha), general Alves Seco (Aviação) e José Maria Alkmin (Finanças)

O NOVO GOVERNO BRASILEIRO

FOI CONSTITUÍDO PELO PRESIDENTE KUBITSCHEK DE OLIVEIRA DE FORMA A TER UMA AMPLA BASE MAIORITÁRIA

RIO DE JANEIRO, 1 — A constituição do ministério anunciada pelo dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que preside aos destinos do Brasil desde ontem às 18 horas, pouco ter-se inspirado em duas ideias essenciais. Em primeiro lugar, garantir nas duas Câmaras do Congresso uma grande base maioritária. Com a atribuição do Ministério da Saúde, que conserva o titular actual, Maurício de Medeiros, o Presidente Kubitschek de Oliveira pode contar com a colaboração do grupo parlamentar do

PARA CONSEGUIR DO CONGRESSO A APROVAÇÃO DE UMA SÉRIE DE LEIS

INDISPENSÁVEIS À REFORMA DO PAÍS

Partido Social-Democrático, que apresentara as eleições presidenciais, o seu chefe, Ademar de Barros. Este

grupo parlamentar junta-se assim aos grupos dos partidos Trabalhista Brasileiro e Republicano, que estão igualmente representados no Govern-

CRÓNICA DA ALEMANHA

AO FESTEJAR 80 ANOS

O CHANCELER ADENAUER RECEBEU

A IÉM DE MILHARES DE PRENDAS E SAUDAÇÕES

UMA OVELHA E UM PEQUENO LEÃO...

(Do nosso correspondente na Alemanha Ocidental, José Fernandes)

COLÓNIA — Janeiro — De sorriso nos lábios, o Chanceler Adenauer distribuiu mais de mil apertos de mão, ao celebrar o seu octogésimo aniversário natalício — cujas comemorações se prolongaram por dois dias, fazendo com que paralisassem quase por completo a actividade política na capital federal.

A ATITUDE

DO BRASIL

PERANTE O CASO DE GOA

JAMAIS SE ESQUECERÁ

EM PORTUGAL

— declarou o conselheiro

Albino dos Reis

RIO DE JANEIRO, 1 — Referindo-se, durante a conferência de Imprensa, à atitude assumida pelo Brasil acerca do caso de Goa, que foi «um gesto de alta grandeza moral», o Conselheiro Albino dos Reis afirmou que tal solidariedade teve em Portugal a melhor e mais benéfica repercussão, tendo ficado bem gravada na retina e no coração de todos os portugueses.

«É esta uma atitude sentimental que Portugal jamais esquecerá» — declarou o Embaixador extraordinário (Continua na 9.ª pág.)

margem do Reno, escolhida para sede do Governo da Alemanha Ocidental, vestiu as suas melhores galas, e o Chanceler, dando uma vez mais provas da sua extrovertida vitalidade, recebeu presentemente quantos foram dar-lhe parabéns — desde os altos representantes do Papa e do Corpo Diplomático, às deputações dos sindicatos operários e dos grupos cívicos da região, passando pelas figuras gradas da política, da ciência e da indústria. A Adenauer começou por asselar a mesa celebrada por seu próprio filho e terminou as comemorações

(Continua na 11.ª pág.)



O Chanceler Adenauer recebendo as felicitações de dois dos seus 14 netos, por ocasião do seu 80.º aniversário

O PRÍNCIPE E A VEDETA (3)

ERA O CELIBATÁRIO MAIS DESEJADO DO MUNDO O HOMEM QUE OFERECEU UM TRONO A GRACE KELLY

POR MERRY BROMBERGER Especial para o «Diário Popular»

O direito ao trono de Monaco, que Rainier ocupa, aliás, legitimamente, tem sido contestado, com argumentos a considerar e com carta base jurídica. Intervém até aí mesmo das

A 16 de Maio de 1919, resolveu por isso, reconhecer solenemente uma filha — a Princesa Carlota que nascera na Orélia, quando estivera como oficial. Era o primeiro casamento morgandil.

Em Monaco, as mulheres têm muito ao trono, tal como na Inglaterra. No ano seguinte, a filha de Luis II foi proclamada Princesa herdeira e recebeu o título de Duquesa de Valentinois. Esta, por sua vez, casou, passados meses, com o Príncipe Pedro de Polignac — grande senhor, de alta linhagem. No final de 1921, nasceu a Princesa Antonietta, que foi designada para

(Continua na 11.ª pág.)



Grace Kelly, com o lindo vestido de noite com que se apresentou, ao lado de seu noivo, no baile do Waldorf Astoria

muitas causas o célebre advogado francês e antigo Ministro, dr. Paul Boncourt.

Julgou-se que o Príncipe Luis II de Monaco — que foi general do Exército francês e figura de destaque — não teria filhos. Isto passava-se no começo da primeira Grande Guerra mundial. A coroa de Monaco, iria, por essa razão, pela linha feminina, parar às mãos de um «cunhado» — o duque d'Orléans, conde de Valentinois. Para o Governo francês, já não era tanto o caso de haver um germanico à frente do Principado de Monaco. E' que, por determinação anterior do Tratado de Versalhes, o Príncipe Luis II recebera instruções para assegurar, legitimamente, a sucessão.

O GENERAL

LOPES DA SILVA

NOVO CHEFE

DO ESTADO-MAIOR

DO EXÉRCITO

A «Ordem do Exército», hoje distribuída, insere a nomeação do sr. general Frederico da Costa Lopes da Silva para o cargo de chefe do Estado-Maior do Exército. Figura de alto prestígio militar e destacada cultura, o sr. general Lopes da Silva tem desempenhado comissões de serviço de grande relevo.

Antigo Subsecretário de Estado da Guerra e Administrador-Geral do Exército, teve acção relevante nestes e em outros altos cargos militares. Destacaramos de entre estes, a de professor do curso para oficial superior do Instituto de Altos Estudos Militares.

de director dos cursos de promoção a oficial superior do mesmo estabelecimento, e a de professor catedrático.

(Continua na 16.ª pág.)

A CONFERÊNCIA

SUFOCADA

POR JULES SAUERWEIN

Apesar das aparências nada mudou. A conferência dos anglo-saxões em Washington abre com um «charlap», do mesmo modo que a dos Quatro Grandes que se realizou em Genebra em Julho último. A carta — a retumbante carta de Bulganine a Eisenhower — veio recordar no último momento que qualquer decisão que não se tome numa combinação dos dois Super-grandes será fictícia. No fundo, se transacrevamos essa carta com um pouco de realismo, vemos que significa o seguinte: Podéis fazer pactos no próximo Oriente. Podéis convocar, para conferências, todas as Potências que têm

interesses na Africa. Podéis fortalecer solenemente os vossos laços com a França e a Inglaterra, focar mais duramente a N. A. T. O. e anar mais rapidamente a Alemanha Ocidental. Isso não mudará absolutamente nada a situação. E sobre nós, sobre nós simbois, que assenta a paz do mundo. Do momento em que estamos firmemente decididos a não nos batermos, quem poderá perturbá-la? Por que não nos havemos de

(Continua na 16.ª pág.)

O «DIÁRIO POPULAR» VAI PUBLICAR BREVEMENTE EM FOLHETINS UM NOVO ROMANCE POLICIAL

DIÁRIO POPULAR

LISBOA LISB

AVEN

DEPOIS DAS NOVE

MONU MENTAL
 A's 21 e 45
 VASCO MORGADO
 ULTIMAS DE
«JOÃO GABRIEL BORCKMAN»
 Uma arrebatadora criação de
JOÃO VILLARET
 (Para 13 anos)

MARIA VICTORIA
 A's 20 e 30 e 22 e 45
 SALVADOR
 APRESENTA A REVISTA POPULAR
«FESTA É FESTA!»
 COM UM ENLENO DE EXTRAORDINARIA CATEGORIA
 (Para adultos)

IMPERIO
 A's 21 e 30
 2.ª SEMANA DE GRANDE EXITO
«O BELO BRUMMELL»
 com Stewart Granger, Elizabeth Taylor, Peter Ustinov e Robert Morley
 (13 anos)

ODEON
 As 18,15 (Para 16 anos)
 EM DESPEDIDA
«ODIOSA MENTIRA»
 A's 21,30 h.—ESTREIA Um filme brutal
«CORAÇÃO SELVAGEM»
 (Colorido)
 com ROBERT RYAN
 (Para 18 anos)

EDEN
 A's 15,30, 18,30 e 21,30
«A SOMBRA»
 Extraído de uma peça de
 DARIO NICCODEMI
 com Marta Toren, Pierre Cressoy e Giana Maria Canale
 O drama poderoso de três corações enredados em paixões arrebatadoras
 (Para 18 anos)

MONU MENTAL
 A's 21 e 30
«QUEM MANDA SÃO ELAS»
 Um filme policial, em que as rajadas de metralhadora de misturam com gargalhadas explosivas
 com DOMINIQUE WILMS, CLAUDE DUPUIS e LOUISE CARLETTI
 (Adultos)

SÃO JORGE
 A's 15,15, 18,15 e 21,30
 3.ª SEMANA
«LADRÃO DE CASACA»
 com GRACE KELLY e CARY GRANT
 em VISTAVISION e TECNICOLOR
 (Adultos)

TIVOLI
 A's 9 e 30
 2.ª Semana dum filme gigantesco em Cinemascope passado na corte de Filipe II
«A FAVORITA DO REI»
 com Olivia de Havilland e Gübert Roland
 (Para 18 anos)

CONDES
 A's 21 e 30
 2.ª semana de um êxito sem igual
«SUSPEITA»
 com Michèle Morgan e Raf Vallone
 (18 anos)

POLITEAMA
 A's 21 e 30
 A famosa obra-prima
«BONS DIAS, MISS DOVE!»
 com Jennifer Jones em Cinemascope e col. De Luxe
 (13 anos)

SÃO LUIZ
 A's 21 e 30
 Um êxito invulgar
«HELENA DE TROIA»
 em CINEMASCOPE, com ROSANA PODESTA e JACQUES SERNAS
 (18 anos)

SIMONNE DÈBY
NA REVISTA
«FESTA É FESTA!»
NO MARIA VITÓRIA

No 4.º mês de representações, «Festa é festa!» continua fresca e alegre, dirigida pelo dinâmico e exuberante Salvador com o seu elenco cativante em que figuram Irene Fidró, António Silva, Barroo Lopes, Humberto Madeira, Aida Baptista e Anita Guerreiro, uma simpática vedeta espanhola Carmen Flores — a partir de ontem — a

CAPITULO
 A's 15 e 30 e 21 e 30
 2.ª SEMANA de êxito do magnífico filme em CINEMASCOPE
«OS BRAVOS NAO VOLTAM COSTAS»
 (Technicolor)
 com Victor Mature, Guy Madison, e Robert Preston
 (13 anos)

ALVA LADE
 A's 21 e 30
 Grandiosidade sem igual no filme
«HELENA DE TROIA»
 em Cinemascope, com ROSANA PODESTA e JACQUES SERNAS
 (18 anos)

PALATIO
 A's 15 e 30 e 21 e 30
 Um êxito de real valor
«CLANDESTINAS»
 com Nicole Courcel, Philippe Lemaire e Maria Maubon
 (18 anos)

ROYAL
 A's 21 horas (18 anos)
 ESTREIA
 de um filme brutal
«CORAÇÃO SELVAGEM»
 (Colorido)
 com ROBERT RYAN
 Em comp.: «DEIXEM-ME VIVER» com Hugo del Carril

RESTELO
 A's 21 e 15
«SEMENTES DE VIOLÊNCIA»
 com Glenn Ford e Anne Francis
 (18 anos)

REX
 A's 15,15 e 21,15
«ÁTILA» e «O HEI-ROI SOU EU»
 (18 anos)

CASINO ESTORIL
 A's 21 e 30
UM DIA DE AMOR
 com MARINA VLADY
 (18 anos)

Viela R.T.A.P.A.S., 14
 TEL. 27.256
 O restaurante mais típico de Lisboa
 SÉRGIO, apresenta:
 MARIA MARQUES e ISABEL SILVA, ALICE MARIA, MARIO ROCHA, CASIMIRO RAMOS e NICOLAI NEVES
 (Adultos)

PEQUENO CARTAZ
 (Para maiores de 13 anos)
 TEATROS
 NACIONAL — A's 21 e 45 — «A Muralha»
 TRINDADE — A's 21 e 45 — «Arsénico e Rendas Velhas»
 COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de Circo.
 CINEMAS
 PARIS — «A louca aventura»
 CINEARTE — «Mapelino pão e vinho»
 IMPERIAL — «Hondos»
 PROMOTORA — «Deserto marçolho»
 PALATINO — «O Jardim do diabo»
 (Para maiores de 18 anos)
 TEATROS
 ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Haja saúde»
 VARIEDADES — A's 30 e 45 e 22 e 45 — «Abel em Portugal»
 CINEMAS
 OLIMPIA — «O mundo em perigo»
 EUROPA — «Morte de um ciclista»
 TERRASSE — «Para sempre»
 JARDIM — «Malgas»
 LYS — «Que pena seras viganista»
 MAX — «A ilha de tentações»
 IDEAL — «Escuridão»

famosa cançonetista Simone Dèby, com uma voz muito agradável, uma expressiva presença e um encanto muito especial na interpretação de três números: um trecho da «Porgy and Bess», de Gertrude, o sorridente «C'est si bon» e até um fado bem cantado em português — o «Hilário». Com tal reforço, não é difícil augurar à revista de Amadeu do Vale, Anibal Nazare e Salvador um belo e bem merecido final de carreira. — F.

AS ESTREIAS DE ONTEM

MONUMENTAL — «que em manda são elas». A história é picareca e nela um grupo de engraçadas raparigas prende, não pelos seus encantos pessoais, como poderia julgar-se, mas pela força dos seus punhos e pelos argumentos irresponsáveis das pistolas e metralhadoras. O objectivo da farsa, abandonada qualquer ideia de verossimilhança, é fazer rir. Consegue-o plenamente, pois a plateia gostou — porque ri. Há cenas de pancadaria entre os vários grupos vendedores de estupefacientes, punhada da grossa, que nos mostra como o cinema, arma de variados gumes, pode ser bem ou mal aproveitado. Uma em...
 (Continua na pág. seguinte)

HOJE (ATE DE MADRUGADA)

JUSO TQUIMADA TEL. 32886
 HOJE (ATE DE MADRUGADA)
 FADOS E CANÇOES por ISABEL DE OLIVEIRA, JOAQUIM SILVEIRINHA, Alcida Rodrigues, Manuel Hilário, Natália Proença e o campeão da alegria Manuel Bogaiho
 Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal
 (Para adultos)
 O LUSO APRESENTA 4 GRANDIOSAS NOITES DE CARNAVAL

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
 Temporada de Ópera do ano de 1956
 Dia 3, 6.ª feira, às 21,15 horas — 1.ª récita da ópera de R. Strauss
SALOMÉ
 com Inge Borkh, Lilian Benningens, Bernd Aldenhoff, Karl Terkal, Alexander Weiltch e outros
 Maestro-Director: Georges Sebastian
 Dia 5, Domingo, às 17 h. — Tarde Cultural com a ópera de R. Strauss
SALOMÉ
 Bilhetes à venda para todos os espectáculos — Telef. 2 1552



ESTA ABERTA A MARCAÇÃO DE LUGARES PARA A TEMPORADA DE 1956
 Inscrição e levantamento de cartões desde 1 a 4 de Fevereiro

ORGANIZAÇÕES TAURÓMACICAS DE AFICIONADOS (O.T.A.), ao entrar no seu segundo ano de actividade, cumprimenta a cação e o publico em geral, agradecendo a atenção e preferência que durante a época transacta lhe foi dispensada, honrando com a sua presença os espectáculos realizados na

PRACA DE TOIROS DE ALGES
 Mais uma época a O. T. A. vai iniciar com o mesmo espirito de bem servir a cação encorajada pelas provas de compreensão e carinho recebidas na época finda.
 A O. T. A. que acompanha com interesse o movimento taurino mundial, conta apresentar as melhores Ganderrias e os mais discutidos valores da Tauromaquia nacional e estrangeira:
 CAVALEROS, MATADORES DE TOIROS, NOVILHEIROS, BANDARILHEIROS e FORCADOS, num mínimo de seis espectáculos.
 1.º ESPECTACULO 12 de Fevereiro Atracções camavaleas para todas as idades
 31 DE MAIO Corrida grande da Temporada Um cartel monstro!
 2.º ESPECTACULO 25 de Março Inauguração oficial da Temporada
 As marcações de 1955 são respeitadas até o dia 3
 BILHETEIRA — Largo Martim Moniz - Pavilhão 4 - Porta 7 — Telef. 20998

Empresa «Azinhel Abelhos», subsidiada pelo Fundo do Teatro
HOJE, ÀS 21 E 45
ARSÉNICO E RENDAS VELHAS
 De JOSEPH KESSELRING
 A famosa farsa americana de onde foi extraído o filme «Esta Mundo é um Mametismo»
HOJE, ÀS 18 E 15 HORAS:
 CONCERTO DE CANTO ORGANIZADO PELA «JUVENTUDE MUSICAL» EM COLABORAÇÃO COM O TEATRO D'ARTE
 CANTORA: REGINA DINIS DA FONSECA ACOMPANHADA AO PIANO POR: REGINA CASCAIS
 Com: BRUNILDE JUDICE, ANTONIO SARMENTO, CARLOS DUARTE, LUIS CERQUEIRA, PENA SANTOS, JOSEFINA SILVA, MARIA LALANDE, AUGUSTO DE FIGUEIREDO, SALLES RIBEIRO, JACINTO RAMOS, SAMWEL DINIS, ALVES DA COSTA, JOAQUIM ROSA e JOAQUIM MIRANDA
 (ordem de entrada em cena)
 PREÇOS: de 3800 a 30800
 — Para maiores de 13 anos — Trindade Telef. 20000

JOSE MIGUEL APRESENTA EM 2 SESSOES, ÀS 20,30 E 22,45
A B*HAJA REVISTA POPULAR
C O EXITO DE QUE LISBOA INTEIRA FALA! UM TRIUNFO DE ALEGRIA!
 Tel. 366783
 Branca Velez ESPEC. PARA ADULTOS
 Maria Domingas

TÁGIDE HOJE, ULTIMA APRESENTAÇÃO DE
 Restaurante e Salão de Dança Declarado Oficialmente de «Utilidade Turística»
 DIA 4 ESTREIA DE
MARIANNE MICHEL
 * * *
 DIA 8 ESTREIA DE
ANNICK CHARLIER
 «Grand Prix» de interpretação da Canção Francesa Deauville 1954/1955
 * * *
CASTEL & CASTI
 Jovens, mas já consagrados, autores, compositores e intérpretes, da canção francesa, com sucessos criados pelas maiores Vedetas de França
 — ADULTOS —

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
brilhada louca, da qual ressaltam as
mais pequenas conseguirem libertar a
mana, raplada pelos bandidos. Para
a época que se aproxima, o Carna-
val, a peluica verde de mil maravil-
has e só é pena que tenha apare-
cido adiantadamente. A interpreta-
ção adapta-se ao género da fita, mu-
lto correcta e á altura, em particular
nas cenas fantásticas de brancas ta-
reas.

Complementos agradáveis. — J.
TALVEZ VOCE NAO SAIBA
Que regressaram hoje de Londres a actriz Laura Alves e seu marido, o empresário Vasco Morgado.
— Que o maestro Carlos Dias recebeu um convite de um dos mais conhecidos escritores espanhóis para escrever a musica para uma peça que deverá estrear-se em Setembro num dos Teatros de Madrid e que terá como primeira figura o autor

e produtor cinematográfico Roberto Rey.
— Que a opereta «La fiera del barrio» (Passarinho da Ribeira) logo que termine a sua carreira em Madrid, no Teatro Calderon, onde hoje se estrea, será representada em vários teatros da provincia, em Espanha. Esta digressão inicia-se pelo Teatro Principal de Sagova.
— Que o actor Alvaro Pereira declinou um convite que lhe foi dirigido por outra empresa, em virtude dos seus compromissos com o empresário Giuseppe Bastos
— Que o elenco feminino que no Teatro Maria Vitória vai desempenhar a peça «Ele al este», é constituída pelas seguintes actrizes: Herminia Silva, Teresa Gomes, Carmen Flores, Aida Baptista, Maria Cristina, Carminda Pereira e Nantilha de Oliveira.
— Que deixaram de fazer parte do elenco da revista «Abril em Portugal» os bailarinos Inês Palma e Abílio Moraes.

civilisation égyptienne au XIV. siècle avant Jésus-Christ; no Grupo Onomástico «Os Joaquina», pelo sr. A.fredo Candido, sobre «O dever real e o dever moral».

MUSICA CURSO ESPECIAL DE GRAVO NO CONSERVATORIO — Encontra-se já a funcionar, no Conservatório Nacional, o Curso Especial de Gravação.
(Continua na pág. seguinte)

A VEDETA DO CARNAVAL NOS CINEMAS ODEON E ROYAL VAI SER A AZUGADA PAQUITA RICO

Paqueta Rico — a «coqueluche» das nossas platéas cinefílicas — celebra pela sua deslumbrante beleza e pelos seus maravilhosos dotes histriónicos,



foi escolhida pelo empresário sr. Vicente Alencaster para ser a grande vedeta dos espectáculos de Carnaval nos cinemas Odeon e Royal. O publico deve sentir-se desde já de parabéns, visto poder admitir a certeza de admirar uma artista agora no auge da fama, depois de ter interpretado a comédia «Suspiros de Triana», á qual a critica internacional mais exigente rendeu os mais calorosos louvores, por considerar aquella obra, a melhor de toda a fulgurante carreira da linda vedeta. Desta forma, o Estruado no Odeon e Royal promete revestir foros de espectáculo sensacional, não apenas pela estrea de «Suspiros de Triana», mas ainda pelo ensaio que oferece de dar a conhecer, ao lado da singular beleza de Paqueta Rico, o extraordinário actor Angellito, com o seu inimitável estilo de cantor, no siso da desconhecida historia de uma esbelta e azuçgada florista andaluza, que foi fadada pela fortuna a decorrer da mais imprevista aventura.

Paqueta Rico — fina, delicada, amorosa, irresistível e provocante! E Angellito — irradiando simpatia e uma vivacidade hilariante! Ambos no mesmo filme. Que maior filio de alegria pode o publico ambicionar no Carnaval?

MÁRCIA CONDESSA
RESTAURANTE TÍPICO
Pr. da Alegria, 38 — Tel. 367093
HOJE E TODAS AS NOITES
CELESTE RODRIGUES
e XAVIER PINTO
Sábado: Almoço Luso-Brasileiro Grande surpresa!!! Adultos

AMANHÃ E SÁBADO (ADULTOS)

DOIS GRANDIOSOS BAILES DE MÁSCARAS

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE
A's 21 e 30: na Sociedade Médica de Medicina Interna, pelas sr.s drs. Nelya Vieira e João Eurico Lisboa, sobre «Dois casos de Síndrome de Sjogren»; e drs. Mário de Alencar e Pedro Eurico Lisboa, sobre «Hipersensibilidade aos tuberculostáticos no tratamento da tuberculose pulmonar»; na Escola Paroquial da Estrela, promovida pela Liga Católica do Patriarcado, pelo rev. dr. Manuel Moreira Candelária, sobre «A Moral dos Lucros»; no Instituto Francês, pelo jesuita belga e egipciólogo R. P. Capart, intitulada «La

CORTE E COLE NUM POSTAL. INDIQUE O SEXO E A HORA EXACTA DO NASCIMENTO DA CRIANÇA, BEM COMO A IDADE DA MÃE. ENVIE PARA UM DOS EMISORES EM QUE ESCUTAR PROGRAMAS DO CONCURSO «MILIONÁRIO 1956»

Tigide
RESTAURANTE DE LUXO
Declarado de «Utilidade Turística»
H O J E
BULCHÃO DE CAMARÃO E LAGOSTA (Sultã Ki cori)
CARIL DE GALINHA COM ARROZ (Murghi chi cori eue nistê)
Servidos com kababs, miscute, paparis, etc.
Confeccionados por Mestre Lázaro, de Damão

BICO DOURADO

HOJE

BAILE DE MÁSCARAS

UM FILME BRUTAL
Excl. de FILMES ALBUQUERQUE

ÓDIOS EM FÚRIA

(18 ANOS)

Notáveis criações de ROBERT RYAN, JULIA ADAMS e ROCK HUDSON

HOJE, no ODEON e ROYAL: GRANDE ESTREIA

ARROJADA HISTÓRIA DUM HOMEM ENTRE SANGUE E BALAS! COM A SUA AMBICÃO FORJOU UM IMPÉRIO DO CRIME!

ESPALHOU O PÂNICO E O TERROR NUMA CIDADE...
NÃO HAVIA LEIS... DITOU-AS COM UMA PISTOLA...
NÃO TINHA TERRAS... OBTVE-AS PELA VIOLENCIA...
NÃO TINHA DINHEIRO... MAS SABIA ONDE ARRANJA-LO...

MAS AS SUAS HORAS DE VIDA ESTAVAM CONTADAS

CORAÇÃO SELVAGEM

TECHNICOLOR

SALÃO DE CHÁ DO CHAVE D'OURO

HOJE, ÀS 22 HORAS

SENSACIONAL REABERTURA DESTES SALÃO COM O CONJUNTO DE FERNANDO D'ALBUQUERQUE

COM JORGE MACHADO, JOSÉ MEDINA, ALÍRIO COVAS, FERNANDO PINTO e TINO RAIMUNDO

Colaboram gentilmente nesta festa de reabertura os seguintes artistas: MARIA DO CARMO, MARIA JOSÉ VALERIO, ABILIO HERLANDER, LUIS PIÇARRA, MONIZ TRINDADE e TRISTAO DA SILVA

A's 23.30, por deferência do Casino Estoril, exhibição do famoso conjunto de MARIO SIMÕES

e por gentileza da Empresa do Aquário, ao piano, SHEGUNDO GALARZA (recém-chegado do Estrangeiro)

À partir de amanhã, quinta-feira, «Matiné» diárias das 18 às 20 h. — Consumo obrigatório

NOVA GERENCIA ★ Reservado o direito de admissoão

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, **BAILE DE MÁSCARAS**

Viajando com a sua família POUPA DINHEIRO

Veja como poderá economizar viajando com a sua família para a Venezuela de acordo com o **PLANO FAMILIAR** da LINEA AEROPOSTAL VENEZOLANA

- O marido ou esposa segundo cada caso, actuando como chefe de família, pagará a tarifa completa.
- O outro conjuge e cada um dos fillos, maiores de 12 anos pagará cada um (em Classe Turista) a tarifa correspondente menos 3.760\$90

V. acompanhado de sua esposa e dois fillos, maiores de 12 anos, economiza agora **11.282\$70**

Para informações e reservas dirija-se ao seu Agente de Viagens ou a

LAV LINEA AEROPOSTAL VENEZOLANA
Rua Rodrigues Sampaio, 132-A • LISBOA

O MELHOR ESPECTÁCULO DO MUNDO
hoje, no Coliseu

O circo das atrações com Pinito del Oro, a rainha alucinante do trapézio e o circo das feras, elefantes, leões, tigres, ursos, focas. Amanhã, «matinée». Últimos dias

Não perca um segundo! Vá esta noite ao Coliseu ver o mais sensacional espectáculo de circo do Mundo. Pinito del Oro, o fenómeno alucinante do trapézio, a famosa estrea do Ringling Circus Bros, que faz estremecer o publico, pela primeira vez em Portugal. O Homem-Vulcão. Acrobatas trapézistas maravilhosos. Os diabos do deserto. A aramista louca, é muitas outras atrações inverosímeis. No mesmo programa o circo das feras: corpidentos elefantes, leões em combate, tigres reais, ursos brancos e pretos, focas, além de outros. Últimos dias! Amanhã, ás 16 horas, amatinée, com entrada gratuita a todas as crianças, até aos 10 anos, acompanhadas.

AMANHÃ **ESTREIA** **SÃO JORGE**

A HISTÓRIA APAIXONANTE DE DUAS VIDAS QUE TRANSFORMARAM UM BREVE ENCONTRO NUM ROMANCE INOLVIDÁVEL!

AMOR CHEGOU DE AVIAÇÃO

(OUT OF THE CLOUDS)

TUDO PODIA TER LEVADO OUTRO RUMO SE O AVIAO NAO TIVESSE FICADO RETIDO NO AEROPORTO POR CAUSA DO NEVOEIRO...

COM

**ANTHONY STEEL, ROBERT BEATY
DAVID KNIGHT e MARGO LORENZ**

COR POR **EASTMAN COLOUR**



(S/ CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL) KINOFILME

A GRANDE ATRACÇÃO

SIMONNE DÉBY TRIUNFOU NO MARIA VITÓRIA



DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

cial de Cravo, regido pela professora Maria Vitória Neves Cardoso, de Matos. As condições para a inscrição neste curso encontram-se patentes na secretaria do Conservatório, onde se dão as informações necessárias, ou pelo telefone 23046.

ESTA NOITE HA FESTAS

A's 21 e 30: no Matadouro Futebol Clube, balé com o conjunto «Trociass».

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; ás 18 e 20: Concerto de música sinfónica; ás 19: 1.º desdobramento; Paleta da série Defesa Nacional; ás 19 e 10: Concerto pelo sexteto de cegos; ás 19 e 30:

Canções de Paris; ás 19 e 45: Assistência aos Diabéticos Púbrs; ás 19 e 50: Conjuntos Instrumentais; ás 20: Jornal Sonoro ás 20 e 15: Música ligeira sinfónica; ás 20 e 30: Arian; ás 20 e 45: Aras da nossa terra; ás 21: Junção dos emissores; Noticiário; ás 21 e 15: 2.º desdobramento; Resumo do programa; Orquestras de salão; ás 21 e 30: 13.º episódio da adaptação radiofónica «O Sargento-Mor»; ás 21 e 50: Ouvindo as Estrelas; ás 22 e 50: Poesia, Música e Sonho; ás 23 e 30: Danças, do Resarcimento Alvalade; ás 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; ás 0: Encerramento. Programa B — A's 19: Concerto de camara com obras de Haendel e

Conversando...

Anima o espirito, entretem e sabe sempre bem um

PORTO AMANDIO

BOM ATÉ À ÚLTIMA GOTTA



(Continua na pág. seguinte)

Casino Estoril

TODAS AS NOITES NO «WONDER-BAR»

SERVICO DE RESTAURANTE JANTARES E CEIAS (Adultos)

AMANHÃ

AMALIA RODRIGUES

A's 23:45, no RESTAURANTE e á 1,15 no «WONDER-BAR» (Marcam-se mesas)

ENRIQUECENDO AINDA MAIS A

ÚLTIMA FASE DO GRANDE ESPECTACULO DE SALVADOR

A ALEGRE REVISTA POPULAR

FESTA É FESTA!

2 SESSOES ás 20,30 e 22,45 (PARA ADULTOS)

Empresas: «Eugenio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

NO TRINDADE

«ARSÊNICO E RENDAS VELHAS»

A farsa que se representa no palco do Trindade permite ao espectador a evasão para um mundo de boa disposição. Constituiu um êxito de galhardas a estreia desta peça, que teve um desempenho magnifico pelos actores da Companhia do Teatro d'Arte de Lisboa, com Brunilde Judice, Maria Lalande e Josefina Silva, acompanhadas por S. mwel Dinis, Alves da Costa, August J. de Figueiredo, Jacinto Ramos, Carlos Duarte, Joaquim Rosa, Salles Ribeiro, Joaquim Miranda, António Sarmento, Pena Santos e Luis Cerqueira.

PRESTIDIGITADOR HENRY TONY

O artista prestidigitador português Henry Tony, 1.º prémio (Medalha de Ouro) do Certame Nacional de Hucolismo, regressa brevemente de Paris, onde foi em viagem de estudo e também a Madrid e Barcelona.

As constipações

tratam-se com

ASPIRINA

Autêntica só com a cruz Bayer



31.205 ESPECTADORES APLAUDIRAM JÁ NO SAO LUIZ E ALVALADE

O FILME COLOSSO QUE BATEU TODOS OS «RECORDS» E ENTRA EM 2.ª SEMANA O QUE CORRESPONDE A INICIAR A 3.ª E 4.ª SEMANAS NUM SÓ CINEMA DE LOTAÇÃO NORMAL!

Helena de Troia

— HELEN OF TROY —

ROSSANA PODESTÀ

e do actor francês **JACQUES SERNAS**

«...CREMOS QUE HELENA DE TROIA SUPERA TUDO QUANTO VIMOS ATÉ HOJE NA TELA». Da crítica do «Diário Popular»

(ADULTOS) UM FILME DO XX ANIVERSÁRIO DA SIF Realização de ROBERT WISE



RESTAURANTE GLÓRIA

RUA DA GLÓRIA, 39

SERVE AMANHÃ

LAMPREIA À MINHOTA

(Especialidade da casa)

Telef. 27585

LEILÃO

da famosa Biblioteca do Prof. Dr. Queirós Veloso, na Praça do Príncipe Real, 5, 1.º, hoje, ás 21 horas. Encomendas e distribuição de catálogos

VENTURA ABRANTES

Rua do Alecrim, 80 — Telef. 28990

NINA (Adultos)

Eileen White

Escultural bailarina de ritmos modernos

Hermanas Lombide

Famosas cançonetistas em melodiosas canções

QUINTA-FEIRA

Mais um grandioso

BAILE DE MASCARAS

2 «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NO: AVIOES DA P. A. A.

Exposições

PINTURA E DESENHOS DE RENÉ BERTHOLO

Poderá chamar-se ainda arte avançada, uma arte que tem meio século de existência? Quantos movimentos de arte abstracta têm aparecido e desaparecido consoante a moda da pintura?

Quando apareceu o primeiro expressionismo abstracto, com Feininger, Franz Marc e August Macke, e mais tarde com Kandinsky, foi sem dúvida um movimento muito útil para destronar aquele realismo de formas tão banais e inexpressivas que então imperava na pintura. Mas não será a arte um fenómeno de criação original? Não terá cada artista o seu mundo próprio? Não deve o artista expressar a sua mensagem estética pessoal?

Tudo isto vem a propósito da exposição do jovem René Bertholo, de 20 anos de idade, e sem dúvida com excepcionais qualidades de pintor, mas talvez ainda demasiado jovem para se lançar em atitudes estéticas perigosas, para quem não se pode ainda naturalmente formação plástica necessária, para se enfrentar com tão importantes problemas. Esta sua exposição na Galeria Fórtico, com trabalhos muito influenciados por Miró e Klee, traz-nos uma verdade: é que René Bertholo tem uma grande inquietude, uma enorme sensibilidade, mas naturalmente precisa de dar aos seus trabalhos mais cunho pessoal a sobriedade da comunicação, que ainda não têm. Os seus óleos e guaches possuem um grande sentimento de cor, algumas felizes composições com muito interesse decorativo, mas falta-lhe força, e nota-se sobretudo a propensão de ficar bonão. Os seus desenhos com mais personalidade têm movimento, alguns são mesmo surpre-

zios no aspecto estético, mas noutros peca por demasiada procura de formas que muito lhe é prejudicial. Mas a verdade é que não se pode exigir mais de um jovem de 20 anos, que para quem não está prevenido nestas andanças da arte, poderá suportar-se de um artista maduro, que passou por diversas experiências; estéticas e agora faz mais uma experiência.

Como tem talento esperemos que o artista medite um pouco mais e que quando desenhos ou pintos se esgotarem esteja entre nós e que agora neste momento tanto admira.

Em resumo: Uma interessante exposição de um artista de quem há

(Continua na 13.ª pág.)

«O INFERNO DE CARLOS SERÓN» romance de Ildefonso-Manuel Gil

Foi publicado em língua portuguesa o famoso romance «O Inferno de Carlos Serón» do escritor português Ildefonso-Manuel Gil, que recentemente esteve entre nós e que muito tem contribuído para o conhecimento da poesia portuguesa no seu país.

Esta obra de Ildefonso-Manuel Gil, que obteve o prêmio internacional de 1950, facto lá de si bem elucidativo, tem um ritmo narrativo absorvente, que desde logo nos comunica uma atmosfera bem individualizada, onde as personagens se encontram singularmente impregnadas, e a acção desenvolve-se num crescendo de interesse que conquista o leitor até à última página. Contando-nos o drama de um homem a quem um acidente inutilizou para a sua profissão de pianista, ao mesmo tempo que lhe tira o seu primeiro amor, apresenta-nos, de um modo quase abstrativo as experiências maldicas e as várias camélias em que esse herói procura livrar os seus desgastes e a capacidade de enfrentar as circunstâncias.

Todo o processo psicológico que conduz esta estranha figura reconhece-se nos dados com nervosismo e convicção e não há dúvida de que o autor soube encontrar a linguagem narrativa mais ajustada aos ambientes que escolheu. As mulheres que percorrem a vida finda deste homem do mesmo tempo, ansioso e inadequado, são muito bem desenhadas. Algumas das cenas em que intervém Júlia, a mulher que em parte é responsável da degradação do pianista, atingem uma grandiosidade dramática bem dentro das tradições novelísticas do país vizinho. Edição cuidada da Editorial Sousa e Costa.

EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA

SEDE: Rua Cais de Santarém 64—Lisboa
FILIAL DO NORTE: Rua de Santo António, 190—Porto

Encontra-se a pagamento, a partir de 10 de correntes, todos os dias úteis, excepto às quintas-feiras e sábados, das 14 às 17 horas, o dividendo aprovado na Assembleia Geral de 31 de Janeiro p. p., relativo ao exercício de 1955.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1956.
a) António de Sommer Champagnand (Administrador-Delegado).

ACABA DE APARECER

5.ª EDIÇÃO DO ROMANCE

DIÁRIO DUM EMIGRANTE

De JOAQUIM PAÇO D'ARCOS

Primeira obra consagrada com o Prémio Eça de Queiroz, traduzida em diversas línguas e recentemente em França com o título de «L'Acquaire de São Paulo».

«Nova Educação Sentimental, este diário dum emigrante, escrito com a simplicidade que só o domínio do estilo pode dar, é um romance cuja lucidez e subtilidade psicológica deixam transparecer um acerto de verdade particularmente comovedor.

«LE COURRIER D'ANVERS»

PREÇO 25\$00

GUIMARÃES EDITORES — Rua da Misericórdia, 68 — LISBOA

LEITURAS



António de Cértima — um escritor que milagrosamente sabe conciliar o otimismo e a vibração temperamental portuguesa — acaba de publicar um belo trabalho sobre o grande poeta de cor coração desfeito às tiras e o seu amor fatal por Margarida Luçena. Estas «Notícias de Anto e de Purinha», depois de paciente estudo de Guilherme de Castilho, vêm-lhe, mediante a compreensão que só pode ter um verdadeiro artista, o caso emocional que foi o fulcro do malogrado existência de um ente extraordinariamente sensível e poeta por eleição divina. Outro poeta não há que, associado a Camões, nos dê a apreção da alma portuguesa como António Nobre. Se em Camões portugueses a nota suavidade, a música exaltada nacional, em António Nobre, das mais espontâneas, mais livres alegrias juvenis passamos, comovidos, às violências dos pressões da doença. Mas é doença castiga, com por cento nossa, a do lusitano nostálgico do Bairro Latino, a do dante de amor e saudade, «amarado de Purinha», com a retina sempre cheia dos campos de Coimbra, dos litorais de Leça, da justicada de Entre-Douro-e-Minho. António de Cértima dá-nos admiravelmente essa comunhão de asseio que houve no grande poeta que sempre foi o primeiro dos modernistas, e o seu amor-adoração por aquela que chamou «Purinha», elucidado com devotos investigações de ordem sexual

ANTOLOGIA de Revelações

LER BONS AUTORES

Já por várias vezes temos aqui recebido comentários que, por amáveis, não deixam de conter censura a nossa maneira «sobria de dar conselhos, particularmente quando propomos a leitura dos «bons autores», sem indicar quais devem ser. Têm protestantes razão. Mas não têm a culpa é nossa, que, porversamente damos lições... Claro que essas lições não servem para nada. Estamos na regra geral. A maior parte da que por si se ensina oficial e particularmente, não serve para nada. Cada qual aproveita o pouco de util que vem na onda e

acrescente-lhe o que aprende por si, fora das lições e nos outros livros, e lá chega a qualquer vantagem para a inteligência e para a proficiência. Ora as lições em que por conselhos, não nos dá para dizer alguma coisa) as vezes caímos, não serem para nada. Os que as aproveitam não precisaríamos delas, mais tarde ou mais cedo; os que as julgam fundamentais não lhes bebem a essência. Aqui, a nossa junção é só espertar a chama dos génios hesitantes em seu fogo abafado na ignorância de si e tímidez de afrontar as plebes. Ou desviar do meu caminho, por não ser o que lhes é próprio, aqueles que uma estrela literária enganava. Aconselhar os «bons autores» é, pois, uma receita inofensiva e que às vezes faz bem, quando vai ao paladar. Mas dar o rol de seus nomes seria fastidioso. Toda a gente os conhece. Para que citá-los? Ou não se sabe que entre os nossos melhores mestres da linguagem estão Manoel de Almeida, Camilo e, dos modernos, Teixeira Gomes, Aquilino, etc? E' evidente que quando dizem: «leia bons autores» é porque não parece que a pessoa que os lê não os conhece. Mas admitimos que conheça alguns... de nome. Lá isso admitimos... Menos do que isso, não. Mas, se alguém não se lembra, aqui dos recordamos. Quer dar honras a alguns clássicos

(Continua na 11.ª pág.)

«PROBLEMAS MÉDICOS DOS HOMENS DE MEIA IDADE»

por Mário Monteiro Pereira

Mário Monteiro Pereira — médico humanista, culto e sensível, consciencioso de que a Medicina não é apenas uma ciência, e que de modo algum pode ser rígida — via, publicou mais um livro que tem as condições de ser um bom companheiro e conselheiro de quem já não são novos e não podem considerar-se ainda velhos ou seja, da maioria das pessoas. Livro sem exibicionismos ou sequer pretensões, é dos que prestam grande serviço, mesmo aos que não são médicos, sempre possíveis doente. Boa, meritória obra por isso, cuja menção, dado o carácter apontado, não é descabida nestas páginas.

«ENCONTRO COM A VIDA DE MALHOA»

por Moreira da Camara

António Moreira da Câmara, jornalista da nova geração que, a par da sua actividade no Rádio, como locutor da estação oficial, se tem evidenciado bom «reporter», acaba de publicar o seu primeiro livro, dedicado ao mestre da pintura portuguesa José Malhoa. «Encontro com a vida de Malhoa» assim se intitula a obra da estreia literária da qual reunii as duas reportagens que, por ocasião do centário do nascimento do grande pintor foram publicadas no Diário da Manhã.

«Este encontro» — diz Moreira da Câmara no seu prefácio — «deverá ficar no registo bibliográfico, como uma antepreimura obra literária. Mesmo assim — acrescenta — terá o seu prémio de consolação, se porventura a sua estreia lhe embada alargar o espaço de certas Estâncias». Ora, as referidas reportagens sobre Malhoa que formam o livro revelam-se do maior interesse e, escritas num estilo fluente sem deixar de ser cuidadoso, constituem um pressivo documento que bem merece ser arquivado por aqueles a quem as coisas do espírito despertam atenção e estudo.

Uma sugestiva carta de Roque F. Cunha e uma fotografia do «reporter», João Ribeiro ilustram a interessante obra.

OBRAS DE José Régio

POEMAS DE DEUS E DO DIABO

4.ª edição, 1 vol. 20\$00

BIOGRAFIA (SONETOS)

4.ª ed., com desenhos de JÚLIO 1 vol. 25\$00

LIRICAS PORTUGUEAS (ANTOLOGIA)

1.ª série, 2.ª ed., corrigida e aumentada. — 1 vol. de 400 págs., em papel offsests, 35\$00

OS AVISOS DO DESTINO (ROMANCE)

3.ª vol. de A Velha Casa, com 166 pag., 30\$00

A VENDA NAS LIVRARIAS FEDIDAS A PORTUGALIA EDITORA Av. da Liberdade, 13, 3.º — LISBOA

IGREJA DE S. DOMINGOS DE VILA REAL

O.º 81 de excelente Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais é dedicado ao restauro que se fez da Igreja de S. Domingos, também designada de Vila Real, monumento do século XV. Como de costume, inserem-se várias fotografias e desenhos que elucidam sobre as características do monumento e as obras de restauro efectuadas.

LIVROS RAROS SÉCULO XVI - XVIII

Crónicas, D. Afonso Henriques; D. Sancho II, D. Afonso II; D. Sancho III, D. Afonso III, D. Diniz, MDCCXXVII, 1 vol. E. 9008; Crónica Del Rey D. João I, MDCCXLV, 1.ª edição, 1 vol. E. 20008; Bravio D'armas de João de Almeida Leão, manuscrito off. pergaminho iluminado, 1730, 1 vol. E. 15008; Armeiro da Nobreza de Portugal, manuscrito, 1857, 1 vol. Monarchia Lusitana, composta por Frey Bernardo de Brito, 1730, 8 vols. E. 40008; Elucidário das Palavras, Termos e Frases, por Joaq. de Santa Rosa Viterbo MDCCXXVII, 1.ª edição, 1 vol. E. 10008; Cartas de D. João de Saavedra Faxardo, MDCCVIII, 3 vols. E. 25008; Corpus Iuris Canonici, Gregorius XIII, 1747, 2 vols. E. 5008; Corona Gothica Castellana e Austriaca, por D. Diego Saavedra Faxardo, 1658, 1.ª edição, 1 vol. E. 5008; Ordenações e Leys do Reyno de Portugal, D. João V, MDCCXLVII, 7/5 vols. E. 20008 (é a celebre edição de luxo, impr. em papel de lino, no Mosteiro de S. Vicente de Fora); Campaigns of Field-Marshal, off Wellington, c/ belas gravuras, 1 vol. E. 20008; Summa do Bibliotheca Lusitana, MDCCXXV, 4 vols. E. 4008; Thophilii Spizellidae Sinensium Commentarius, MDCCII, 1 vol. E. 5008; Vocabulari virginius hirsutiensis, MDCCXXII, caracteres góticos) 1 vol. E. 6008; Lettres Choisies de Feu Mr. Guy Patin, 1692, 4 vols. 5008; Marcitullii Ciceronis Opera Omnia, MDLXVI, 5008; Perspectiva Pictura, off. de Pietrovan, MDCCXXVII, 1 vol. E. 10008; Dicionário da Língua Portuguesa, por D. Rafael Bluteau, MDCCCLXXXIX, 2 vols. E. 3508.

UMA BOA CARPETE





Aspecto actual do magnifico Palácio dos Navagantes e seus jardins já em demolição

A FISIONOMIA DE LISBOA

O PALÁCIO DOS NAVAGANTES E OS SEUS JARDINS

VÃO DAR LUGAR A SEIS GRANDES PRÉDIOS

Comecaram as obras de terraplenagem dos jardins do palacete que foi de José Luciano de Castro, na rua dos Navagantes, vendidos, há tempos, em seis lotes, em hasta pública, por 1.200 contos...

Os referidos lotes têm já projectos aprovados pela Câmara Municipal de Lisboa, para a construção dos seguintes prédios que, com os respectivos logradouros, ocuparão a área total do imóvel...

MINISTÉRIO DO INTERIOR

O sr. dr. Álvaro de Paiva de Castelbranco da Costa Leite Evandro foi nomeado para o cargo de secretário do Ministério do Interior, pela exoneração concedida, a seu pedido...

NOVOS CIGARROS COM FILTRO



FABRICADOS por PHILIP MORRIS INC. A VENDA NAS TABACARIAS AGENTE: Frederico de Sequeira Rua Aurea, 178 - LISBOA

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

UM RICO FAQUEIRO ACHADO HA UM ANO ESTÁ AINDA À ESPERA que apareça o dono...

Na secção de achados da P. S. P. podem admirar-se, de vez em quando, verdadeiras preciosidades que passadas longas encontram e não ali depositar. São das mais variadas espécies os artigos que se podem, custando até a acreditar que alguns se percam sem que os donos deem por isso...

Nos últimos dias, muitos milhares de pessoas que residem na Outra Banda sofreram as graves inconveniências resultantes da paralisação do tráfego fluvial em consequência do nevoeiro. Essa paralisação, como os leitores devem recordar-se, verificou-se especialmente às horas em que habitualmente se regista maior movimento: de manhã cedo, quando todos os que trabalham em Lisboa e vivem em Almada ou povoações vizinhas pretendiam atravessar o rio para ir às suas ocupações...

SALVEM-SE AS ÁRVORES DA ESTRADA DE QUELUS!

QUELUS, 1. — A população desta vila ficou indignada ao ter conhecimento de que a Direcção de Estradas do Distrito de Lisboa pretendia, alegando questões de transito, abater 72 árvores, desde o ponto denominado «Quatro caminhos» até ao alto do Peidido. Com tal medida ficaria prejudicada a Avenida de António Enes, a melhor arteria da vila e uma das mais bonitas dos arredores de Lisboa...

NO HOSPITAL DE D. ESTEFÂNIA O SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PEDIATRIA COMEÇOU HOJE A FUNCIONAR

Abriu hoje, no Hospital de D. Estefânia, o novo Serviço de Urgência de Pediatria, destinado a preencher uma lacuna dos Serviços dos Hospitais Civis que não podiam admitir os recém-nascidos que as Maternidades não recebem normalmente...

CELEBRARAM-SE HOJE MISSAS por alma de D. Carlos e de D. Luís Filipe

O 46.º aniversário do regicídio que passa hoje, foi comemorado com missa por alma do Rei D. Carlos I e do Príncipe Real D. Luís Filipe, em vários pontos do País. Em Lisboa foi rezada a primeira missa às 9 horas, na capela particular dos Duques de Palmela...

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Na Secção Administrativa da P. S. P. (Governo Civil), encontraram-se depositados os seguintes objectos achados ontem em Lisboa: Uma mascote, própria para automóvel; um pombo vulgar; uma mala de brinca de senhora; uma mala de viagem, contendo roupa de senhora; diversas argolas com chaves; uma porta-moedas com dinheiro; uma mala de resguardo de rodagem de automóvel; um regulamento geral da construção urbana para a cidade de Lisboa; três bolinas, tipo espanhol; dois pares de óculos graduados; um livro de apontamentos; uma mala de condução de velocipede; n.º 845, da C. M. S. em nome de Sebastião Sabino Camarã; um anel de ouro, com uma pedra; uma câmara de ar, para auto pesado, um porta-moedas, contendo uma espinga; duas lampadas de iluminação, marca «Phillips»; uma carteira; a cédula pessoal de Carlos Manuel Rosa do Nascimento; uma mala de couro, com um par de sapatos de ar; um casaco de fazenda, para homem; uma luva de homem; o bilhete de identidade de José João Marques de Barros; e uma carteira com dinheiro e outros objectos...

«DIÁRIO POPULAR»

Da «Sacor», recebemos um amável officio assinado pelo presidente do seu conselho de administração, sr. prof. dr. José Beza dos Santos, no qual se agradecem as referências feitas no nosso jornal, a propósito do importante donativo entregue por aquela sociedade ao Instituto de Alta Cultura da vila, que hoje ainda por mais de quinze mil almas...

ADIDO NAVAL AMERICANO

Por ter cessado as suas funções no n.º 50 Feis, seguiu hoje para os Estados Unidos da América do Norte, por via marítima, sr. comandante Lewis, que exerceu entre nós o cargo de adido naval americano.

Dr. José Manuel da Costa

O «Diário do Governo» publicou hoje a portaria que dá por finda, a seu pedido, a situação de requisição para prestar serviço na Presidência do Conselho ao sr. dr. José Manuel da Costa, director-geral do Ensino Litoral.

ARTUR COSTA, LDA.

INAUGURA AMANHÃ, DIA 2 DE FEVEREIRO, A SUA CASA, COM OS MAIS MODERNOS STUDIOS E LABORATORIOS PARA TODOS OS TRABALHOS INDUSTRIAIS, REPORTAGENS, AMADORES E FOTOGRAFIA ARTISTICA, ESTANDO EQUIPADA COM O MELHOR MATERIAL E ASSISTIDA POR OS MELHORES TÉCNICOS, CONVIDA OS EX.ºS AMIGOS E PÚBLICO EM GENERAL, PARA UMA VISITA A ESTE NOVO ESTABELECIMENTO, NA AVENIDA ALMIRANTE REIS, 180, R/C, E (DEFRENTE DO CINEMA IMPÉRIO)

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO, PARA O PORTO NOS AVIÕES DA JAP

NAS CONVERSACOES DE WASHINGTON SUBSISTEM AS DIVERGENCIAS

esperando-se para hoje à noite a publicação do comunicado oficial

WASHINGTON, 1. — As quatro principais dificuldades que Eisenhower e Eden enfrentam não serão inteiramente removidas antes do comunicado final das conversações cuja publicação se espera para hoje à noite. Essas dificuldades referem-se à permuta de segredos acerca da bomba de hidrogénio, à politica do Médio-Oriente, a interferência nas eleições de Atenas e ao comércio do Extremo-Oriente. O Primeiro-Ministro britânico encontrou grande relutância por parte da Administração norte-americana em assumir grandes compromissos num ano de eleição.

SERVIÇO ESPECIAL DE GEOFFREY WAKEFORD para «Diário Popular»

WASHINGTON, 1. — Segundo se afirma de fonte diplomática bem informada, decorridas mais de 24 horas desde que se iniciaram as negociações entre Eden, Selwyn Lloyd, Eisenhower e Dulles, as possibilidades de um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, acerca do oásis de Buraimi, parecem continuar a não existir. Tendo o Governo da Arábia Saudita ameaçado levar o assunto para o Conselho de Segurança, caso não obtivesse êxito, a Grã-Bretanha esforça-se, até agora em vão, por conseguir o apoio dos Estados Unidos se o Governo de Djeddah executar a sua ameaça.

SALVEM-SE AS ÁRVORES DA ESTRADA DE QUELUS!

QUELUS, 1. — A população desta vila ficou indignada ao ter conhecimento de que a Direcção de Estradas do Distrito de Lisboa pretendia, alegando questões de transito, abater 72 árvores, desde o ponto denominado «Quatro caminhos» até ao alto do Peidido. Com tal medida ficaria prejudicada a Avenida de António Enes, a melhor arteria da vila e uma das mais bonitas dos arredores de Lisboa...

NO HOSPITAL DE D. ESTEFÂNIA O SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PEDIATRIA COMEÇOU HOJE A FUNCIONAR

Abriu hoje, no Hospital de D. Estefânia, o novo Serviço de Urgência de Pediatria, destinado a preencher uma lacuna dos Serviços dos Hospitais Civis que não podiam admitir os recém-nascidos que as Maternidades não recebem normalmente...

CELEBRARAM-SE HOJE MISSAS por alma de D. Carlos e de D. Luís Filipe

O 46.º aniversário do regicídio que passa hoje, foi comemorado com missa por alma do Rei D. Carlos I e do Príncipe Real D. Luís Filipe, em vários pontos do País. Em Lisboa foi rezada a primeira missa às 9 horas, na capela particular dos Duques de Palmela...

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Na Secção Administrativa da P. S. P. (Governo Civil), encontraram-se depositados os seguintes objectos achados ontem em Lisboa: Uma mascote, própria para automóvel; um pombo vulgar; uma mala de brinca de senhora; uma mala de viagem, contendo roupa de senhora; diversas argolas com chaves; uma porta-moedas com dinheiro; uma mala de resguardo de rodagem de automóvel; um regulamento geral da construção urbana para a cidade de Lisboa; três bolinas, tipo espanhol; dois pares de óculos graduados; um livro de apontamentos; uma mala de condução de velocipede; n.º 845, da C. M. S. em nome de Sebastião Sabino Camarã; um anel de ouro, com uma pedra; uma câmara de ar, para auto pesado, um porta-moedas, contendo uma espinga; duas lampadas de iluminação, marca «Phillips»; uma carteira; a cédula pessoal de Carlos Manuel Rosa do Nascimento; uma mala de couro, com um par de sapatos de ar; um casaco de fazenda, para homem; uma luva de homem; o bilhete de identidade de José João Marques de Barros; e uma carteira com dinheiro e outros objectos...

ADIDO NAVAL AMERICANO

Por ter cessado as suas funções no n.º 50 Feis, seguiu hoje para os Estados Unidos da América do Norte, por via marítima, sr. comandante Lewis, que exerceu entre nós o cargo de adido naval americano.

Dr. José Manuel da Costa

O «Diário do Governo» publicou hoje a portaria que dá por finda, a seu pedido, a situação de requisição para prestar serviço na Presidência do Conselho ao sr. dr. José Manuel da Costa, director-geral do Ensino Litoral.

ARTUR COSTA, LDA.

INAUGURA AMANHÃ, DIA 2 DE FEVEREIRO, A SUA CASA, COM OS MAIS MODERNOS STUDIOS E LABORATORIOS PARA TODOS OS TRABALHOS INDUSTRIAIS, REPORTAGENS, AMADORES E FOTOGRAFIA ARTISTICA, ESTANDO EQUIPADA COM O MELHOR MATERIAL E ASSISTIDA POR OS MELHORES TÉCNICOS, CONVIDA OS EX.ºS AMIGOS E PÚBLICO EM GENERAL, PARA UMA VISITA A ESTE NOVO ESTABELECIMENTO, NA AVENIDA ALMIRANTE REIS, 180, R/C, E (DEFRENTE DO CINEMA IMPÉRIO)

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DA MADEIRA

A NORUEGA PREPARA-SE PARA UMA «INVASÃO» DE NAVIOS RUSSOS DE pesca do arenque

OSLO, 1. — Navios de guerra noruegueses estão hoje a concentrar-se na área de Aalesund, para enfrentar a ameaça de uma «invasão» para a pesca do arenque de 70 a 80 barcos de uma frota de pesca russa. Receia-se a invasão, depois de terem sido detidos nos últimos dias 13 embarcações da frota de pesca russa por estarem a exercer a sua fauna em águas territoriais norueguesas. Cinco dos barcos foram apreendidos, incluindo o navio-depósito «Tambow», de 7.000 toneladas, e seguiram sob escolta para Aalesund, cerca de 240 quilómetros ao norte de Bergen. Os navios de guerra noruegueses que se encontram no local, incluem, segundo se creu, um contra-torpedeiro.

SERVIÇO ESPECIAL DE GEOFFREY WAKEFORD para «Diário Popular»

WASHINGTON, 1. — Segundo se afirma de fonte diplomática bem informada, decorridas mais de 24 horas desde que se iniciaram as negociações entre Eden, Selwyn Lloyd, Eisenhower e Dulles, as possibilidades de um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, acerca do oásis de Buraimi, parecem continuar a não existir. Tendo o Governo da Arábia Saudita ameaçado levar o assunto para o Conselho de Segurança, caso não obtivesse êxito, a Grã-Bretanha esforça-se, até agora em vão, por conseguir o apoio dos Estados Unidos se o Governo de Djeddah executar a sua ameaça.

SALVEM-SE AS ÁRVORES DA ESTRADA DE QUELUS!

QUELUS, 1. — A população desta vila ficou indignada ao ter conhecimento de que a Direcção de Estradas do Distrito de Lisboa pretendia, alegando questões de transito, abater 72 árvores, desde o ponto denominado «Quatro caminhos» até ao alto do Peidido. Com tal medida ficaria prejudicada a Avenida de António Enes, a melhor arteria da vila e uma das mais bonitas dos arredores de Lisboa...

NO HOSPITAL DE D. ESTEFÂNIA O SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PEDIATRIA COMEÇOU HOJE A FUNCIONAR

Abriu hoje, no Hospital de D. Estefânia, o novo Serviço de Urgência de Pediatria, destinado a preencher uma lacuna dos Serviços dos Hospitais Civis que não podiam admitir os recém-nascidos que as Maternidades não recebem normalmente...

CELEBRARAM-SE HOJE MISSAS por alma de D. Carlos e de D. Luís Filipe

O 46.º aniversário do regicídio que passa hoje, foi comemorado com missa por alma do Rei D. Carlos I e do Príncipe Real D. Luís Filipe, em vários pontos do País. Em Lisboa foi rezada a primeira missa às 9 horas, na capela particular dos Duques de Palmela...

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Na Secção Administrativa da P. S. P. (Governo Civil), encontraram-se depositados os seguintes objectos achados ontem em Lisboa: Uma mascote, própria para automóvel; um pombo vulgar; uma mala de brinca de senhora; uma mala de viagem, contendo roupa de senhora; diversas argolas com chaves; uma porta-moedas com dinheiro; uma mala de resguardo de rodagem de automóvel; um regulamento geral da construção urbana para a cidade de Lisboa; três bolinas, tipo espanhol; dois pares de óculos graduados; um livro de apontamentos; uma mala de condução de velocipede; n.º 845, da C. M. S. em nome de Sebastião Sabino Camarã; um anel de ouro, com uma pedra; uma câmara de ar, para auto pesado, um porta-moedas, contendo uma espinga; duas lampadas de iluminação, marca «Phillips»; uma carteira; a cédula pessoal de Carlos Manuel Rosa do Nascimento; uma mala de couro, com um par de sapatos de ar; um casaco de fazenda, para homem; uma luva de homem; o bilhete de identidade de José João Marques de Barros; e uma carteira com dinheiro e outros objectos...

ADIDO NAVAL AMERICANO

Por ter cessado as suas funções no n.º 50 Feis, seguiu hoje para os Estados Unidos da América do Norte, por via marítima, sr. comandante Lewis, que exerceu entre nós o cargo de adido naval americano.

Dr. José Manuel da Costa

O «Diário do Governo» publicou hoje a portaria que dá por finda, a seu pedido, a situação de requisição para prestar serviço na Presidência do Conselho ao sr. dr. José Manuel da Costa, director-geral do Ensino Litoral.

ARTUR COSTA, LDA.

INAUGURA AMANHÃ, DIA 2 DE FEVEREIRO, A SUA CASA, COM OS MAIS MODERNOS STUDIOS E LABORATORIOS PARA TODOS OS TRABALHOS INDUSTRIAIS, REPORTAGENS, AMADORES E FOTOGRAFIA ARTISTICA, ESTANDO EQUIPADA COM O MELHOR MATERIAL E ASSISTIDA POR OS MELHORES TÉCNICOS, CONVIDA OS EX.ºS AMIGOS E PÚBLICO EM GENERAL, PARA UMA VISITA A ESTE NOVO ESTABELECIMENTO, NA AVENIDA ALMIRANTE REIS, 180, R/C, E (DEFRENTE DO CINEMA IMPÉRIO)



Palácio de S. Lourenço e porto do Funchal, fotografia de Amadeu Ferrari exposta no S. N. I.

GRÊMIO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE CONFETARIA

Com grande concorrência realizada-se ontem a Assembleia Geral Ordinária do Grémio Nacional dos Industriais de Confetaria, a fim de serem eleitos os corpos gerentes para o triénio de 1955-58.

SUBSTITUIÇÃO DO MINISTRO DO INTERIO DO GOVERNO SOVIÉTICO

PARIS, 1. — Segundo anunciou, esta manhã a Agência Tass, sem qualquer comentário, o Soviete Superior da Rússia, nomeou Diodorov Interior, em substituição de Kruglov, demitido das suas funções.

DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO

Val realizar-se, dentro de dias, uma revisão entre o Estado-Maior da Legião Portuguesa e a Administração do C. T. I. para o estudo de problemas de interesse para a Defesa Civil do Território, como seja o estado de alerta.

INCÊNDIO NUM COLÉGIO na Bretanha

SAINT-BRIEUC, 1. — Um rapaz pueril carbonizado e outros dois feriram-se gravemente num incêndio que destruiu esta manhã uma grande parte do Colégio do Sagrado Coração de Jesus, em Saint-Brieuc, na Bretanha.

TRIBUNAL MILITAR

Foram julgados e condenados, no 1.º Tribunal Militar, Francisco Manuel Rodrigues, soldado incorporado no Depósito Disciplinar, por insubordinação e extravio de objectos militares, no prazo de 7 meses de prisão, pena de 30 dias de prisão, substituída por igual tempo de incorporação em Depósito Disciplinar, pena que foi dada por explia por prisão já sofrida.

Advertisement for the Círculo de Cultura Musical, featuring Wilhelm Kempff and Enrico Mainardi. It includes details about concert dates, times, and ticket information.

Advertisement for Sheaffer's fountain pens, highlighting the quality and variety of their products. It mentions 'A única caneta no Mundo que enche sem sujar o aparato' and lists agents Azevedo & Duarte, Lda.



A NOVA ÉPOCA

E OS JOGOS OLÍMPICOS

Estamos no debar da nova temporada hípica, uma temporada que se nos apresenta cheia de movimento, de invulgar interesse e, até de pesada responsabilidade. Trata-se de um ano que terá, fortemente, como pedra basilar a realização dos Jogos Olímpicos de Estocolmo e as dificuldades que eles apresentam a todo o Mundo, até para aquelas nações que se julgam melhor aparelhadas para uma boa representação.

A tarefa internacional dos nossos cavaleiros vai ser dura e pesada, mas confiamos nas suas reais possibilidades. Portugal comparecerá em Estocolmo nas duas modalidades olímpicas — Campeonato. Ensino e Obstáculos — como já aconteceu em 1948, em Londres, e em 1952, em Helsinquia.

Por estarem pré-seleccionados poderão confirmar a sua posição de cavaleiros olímpicos Henrique Calado, Fernando Cavaleiro e Valadas Junior, todos os três de nacionalidade; Remão Nogueira e Duarte Silva, estes já tendo tomado parte nos últimos Jogos de Finlândia. Por sua vez haverá possibilidade de obtenção de esporas olímpicas para Cruz Azevedo, Semedo de Albuquerque, Alvaro Sabbo e Jorge Matias.

O Concurso Hípico Internacional de Lisboa, o mais importante de quantos se realizam no País, será este ano mais cedo, como já aconteceu alguns outros certames europeus. O nosso, está marcado para 31 de Março a 8 de Abril, entre convidadas 18 nações e três competidores. Muitas virão aproveitandoo como meio precioso para os Jogos de Estocolmo.

Aguarda-se repetição dos Concursos de Eyras, Santarém, Mafra, Sintra, Pedras Salgadas, Cascais, Odivos da Rainha, Evras e Figueira da Foz, este último para realização certamente, do seu campeonato de Portugal, que tanto êxito e tanto interesse obteve no ano findo.

Em Lisboa será disputada pela 27.ª vez a Taça de Ouro da Península, iniciando-se a luta para a posse do troféu. Das sete disputadas, quatro pertencem a Portugal e três à Espanha, cabendo nestes 14 vitórias aos portugueses e 12 aos espanhóis. Estes números confirmam o equilíbrio de valores verificado sempre entre os cavaleiros peninsulares.

O capitão Cruz Azevedo, que em 1955 ganhou com muito mérito o 1.º Campeonato de Portugal, deve ter conseguido, mercê do seu triunfo e da forma como o obteve, lugar na equipa nacional, da qual já fizera parte em 1953 e 1954, quando o maior Correia Barreto era chefe da equipa. Foi-lhe agora distribuído o anglo-arabe imperecível, conhecido internacionalmente pelo nome de Almeida. Isto conta, por enquanto, afastado por doença das competições desportivas. A um bom campo foi distribuído um bom cavalo.

Será nesta época que se quebrará o encanto? O capitão Henrique Calado, vencedor de 15 «Grandes Prémios» — 4 em Lisboa 2 em Sintra, 2 nas Caldas e 1 em Cascais e 1 em Madrid, Burego, Oeiras, Coimbra e Figueira da Foz — nunca conseguiu ganhar o troféu de Mafra, aquele que, segundo a grã desportiva, é disputado sem cessar.

Caso idêntico é observado em Espanha por Paço Goyoga, 1.º Campeão do Mundo do Salto de Obstáculos e cavaleiro extraordinariamente ganhador de «Grandes Prémios» do país vizinho e do estrangeiro. Pois Goyoga nunca conseguiu ganhar o «Grande Prémio» de Madrid.

BAILE DOS ALUNOS DA ESCOLA COMERCIAL FERREIRA BORGES

Promovido pelos alunos da Escola Comercial Ferreira Borges realiza-se, no próximo dia 5 de Fevereiro, às 16 horas, no Centro Espanhol, um baile que será abriado pela orquestra «Columbias».

SOCIEDADE DE BENEFICÊNCIA DA FREGUESIA DA SÉ

No próximo dia 7 realiza-se, às 21 horas, a reunião da Assembleia Geral da Sociedade de Beneficência da Freguesia da Sé, da rua S. João da Praça 90, para apreciação do relatório e contas do exercício de 1955.

nem a Generalíssima, dois cobiceiros troféus. / / / Também a nova época se afigura movimentada quanto a Corridas de Cavalos. Deven realizarem-se, tanto na Primavera como no Outono, em Lisboa e na Marinha, organizadas pela Sociedade Hípica Portuguesa e Sociedade Nacional de Hipódromos, o que elevará, possivelmente, a dose de numero de jornadas.

RIBEIRO DE FREITAS

HOQUEI DE CAMPO

O F. Benfica venceu por 7-0 o Hockey Clube

Em jogo a contar para a 7.ª jornada do «Torneio de Abertura», de hóquei em campo, defrontaram-se agora o Futebol Benfica e o Hockey Clube de Portugal. O encontro decorreu com superioridade constante dos benfiquistas, mas o resultado (7-0) é pesado para os choquistas que mereciam ter marcado, principalmente na primeira parte, em que deram réplica animosa aos campeões de Lisboa.

O Futebol Benfica, que começou a época em formas precárias, está a melhorar de jogo para jogo e os seus avançados parecem ter encontrado a confiança que desde o Campeonato de Portugal da época passada tão ardua andava. Estão mais desenvoltos no trabalho da bola, assim como nos remates à baliza. Enfim, os encarnados e pretos estão dispostos a retomar a senda dos triunfos que nas ultimas épocas têm alcançado.

De registar o desportivismo dos rapazes do Hockey Clube de Portugal.

CLUBE DESPORTIVO DE CANEÇAS

Reuniu-se a Assembleia Geral do Clube Desportivo de Caneças, que discutiu e aprovou por unanimidade o Relatório e Contas da gerência finda e elegeu os novos Comités Gerentes, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral: Armando Matos, Carlos Sacaven e Augusto Costa. **Direcção:** Dr. Petrólio da Costa Torres, António Mendes, Alberto de Barros, Luis Fernandes e Manuel José Fernandes, com effectivos e Augusto Pinheiro e Jorge da Costa, como suplentes. **Conselho Fiscal:** Santos Afonso, Artur A. Alves e António Maria da Silva.

Foram tomadas importantes deliberações para a vida do Clube. Os effectos tomaram já posse dos seus cargos.

OS 64 NAVEIOS DO CLUBE NAVAL DE LISBOA

Durante uma semana, o Clube Naval de Lisboa festejou o 64.º aniversário da sua fundação. Mais de meio século ao serviço de um desporto pouco espectacular, são de assinalar. A obra admirável destes clubes que procuram a pureza no desporto hántico, dá, desse estamos certos, a vir a ter o seu lugar bem consagrado junto do grande publico. O remo e a vela são desportos de puro sentido humano. Há ali algo mais do que viver as horas aliás duma vida.

O Clube Naval de Lisboa levou a cabo varias manifestações: desportivas, umas; recreativas, outras; e artísticas, ainda outras. Para finalizar, realizou-se, no Espelho de Agua, um banquete de confraternização da família navalista, em volta dum dos seus mais antigos sócios e que o clube todo tem qdo, Alberto Tava.

Queremos destacar, porém, o concurso de fotografia do Mar que fez parte do programa das comemorações e que foi, se não a melhor, pelo menos das melhores actividades levadas a efeito para celebrar o aniversário. Vimos em exposição no Pavilhão dos Desportos Nauticos, as fotografias que foram enviadas para o concurso, mais de uma centena e focavam, de modos diversos, a beleza dum mar, a posses dos barcos, a solidão das praias, a vida duma ilha.

A ACADÉMICA DE COIMBRA É UMA BOA EQUIPA

Sinceramente gostamos de ver esta equipa da Academia de Coimbra. Durante o jogo veio-nos a certeza de que os seus elementos já têm a noção do valor do conjunto. É um grupo que se sabe classificar na primeira linha do raguebi português e aceita-lo como pretendente ao titulo nacional não é favor nenhum.

No que respeita a Kenzo individual, além de Sá Lima e Tomás — coluna vertebral da equipa — apezar registar que o defesa Trindade é de grande classe. Outro jogador que sobressaiu foi Cinto, que cumpriu magistralmente o papel de terceira linha e mostrou um poder de placagem notável. Neste pormenor, porém, não o quinze brilhaou. Foi mesmo frequente ver um libeato a ser mais adversário a placá-lo, e isto diz quanto se mostrou aguerrida a turma coimbrã. Os seus elementos ficaram a dever a vitória sua muita garra e, sem dúvida, aos ensinamentos de Sá Lima e Tomás.

O Balenense ganhou o Benfica (6-0) para o Campeonato de Lisboa

Começou o XXIV Campeonato de Lisboa. Duas surpresas aconteceram nesta primeira jornada: Segunda derrota do Benfica na época, e empate entre Direito e C. D. U. L. (3-3). No primeiro jogo os «encarnados» voltaram a afirmar deficiente preparação física. As segundas linhas não foram convenientemente, as terceras-linhas mostraram-se lentos e pouco aguerridos e os médios raramente tiveram bolas em condições. A defesa estava em uma sombra de que era; luta sem garra e sem punjação física. Merece uma citação Trindade, pois conseguiu levar a melhor nas «me-lhes», perdendo a bola muitas vezes para o talo, e «angus talonava com a mão em falta flagrante.

Nos «azuis» distinguiram-se Gil, que marcou um bom ensaio e Gravo. A arbitragem, do eng. Pinto Magalhães, foi boa.

O segundo jogo, disputado no campo da Polícia, forneceu outra surpresa. Para quem assistiu ao encontro, o resultado foi justo, ainda que um «detr» de Fraga e um «valido» por um juiz de linha e invalidade pelo árbitro — lizenc deixado duvidas quanto à sua direcção. De Direito não se esperava tanto, pois os seus representantes haviam disputado outro encontro na véspera.

Jogadores em evidencia: Frago, Bilo e Sondo (C. D. U. L.). Carcajeira e Castro (C. D. U. L.). Ambos em todas as «stouches» do primeiro tempo e B. Barreto.

Arbitragem regular do sr. Silva e Sousa. CASTRO CABRITA

A «TAÇA DE HONRA» DE HOQUEI EM PATINS PROSSEGUE HOJE NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Prosegue, hoje, a noite, no Pavilhão dos Desportos, com os seguintes jogos: «Taça de Honra» (Suiça), 1.º a «Taça de Honra do Sul - 1956» de hóquei em patins: C. A. C. O. - C. U. F. (21); Academia da Amadora - Futebol Benfica (21 e 40); Sportivo de Cascais-Benfica (22 e 20); Desportivo de Paço de Arcos - Mundet (23 e 10) e Hóquei de Sintra-Oeiras (23 e 50).

Campeonato regional de ténis de mesa para senhoras

Principia, hoje, a disputar-se o Campeonato de Lisboa de ténis de mesa para senhoras. Realizam-se os seguintes jogos: Sêria A — Sporting de Oeiras-C. I. F. Ateneu-Sporting e Benfica A - Ginásio Feminino. Série B — F. C. Monte Pedral-Estrela Praia e Oriental-Benfica B.

Pedrouços - Oriental em basquetebol

Em continuação do Campeonato de Lisboa de basquetebol da 2.ª Divisão, jogam, hoje às 22 horas, Pedrouços e Oriental, no campo do primeiro.

14.º aniversário da Académica da Amadora

Em prosseguimento das festas comemorativas do 14.º aniversário da Associação Académica da Amadora, hoje, realizam-se os seguintes jogos: diversos melhoramentos na sede do clube.

O alferes Miguel Andrade venceu a prova de equi na Serra da Estrela

Realizou-se, na Serra da Estrela, a segunda prova do octavo triatlão da época, dotada com a «Taça Secretariado Nacional da Informação» e organizada pelo Ski Club de Portugal com a colaboração do Clube Nacional de Montanhismo. Nas duas mãos do «slalom» participaram mais de uma dezena de esquiadores, entre os quais figuravam alguns dos melhores elementos portugueses da modalidade.

O vencedor, alferes Miguel Freire de Andrade, alardeou categoria com a segunda prova do octavo triatlão da época, dotada com a «Taça Secretariado Nacional da Informação» e organizada pelo Ski Club de Portugal com a colaboração do Clube Nacional de Montanhismo. Nas duas mãos do «slalom» participaram mais de uma dezena de esquiadores, entre os quais figuravam alguns dos melhores elementos portugueses da modalidade.

Realizou-se, na Serra da Estrela, a segunda prova do octavo triatlão da época, dotada com a «Taça Secretariado Nacional da Informação» e organizada pelo Ski Club de Portugal com a colaboração do Clube Nacional de Montanhismo. Nas duas mãos do «slalom» participaram mais de uma dezena de esquiadores, entre os quais figuravam alguns dos melhores elementos portugueses da modalidade.

Realizou-se, na Serra da Estrela, a segunda prova do octavo triatlão da época, dotada com a «Taça Secretariado Nacional da Informação» e organizada pelo Ski Club de Portugal com a colaboração do Clube Nacional de Montanhismo. Nas duas mãos do «slalom» participaram mais de uma dezena de esquiadores, entre os quais figuravam alguns dos melhores elementos portugueses da modalidade.

Entrada de militares nos campos de futebol

A Federação de Futebol resolveu conhecer aos grumetes da Marinha de guerra, que usavam os seus uniformes e cabos e soldados do Exército, devendo, portanto, ser-lhes facilitada a aquisição de bilhetes criados com a designação «Gera-Militares» e ingresso nos campos de futebol dos clubes que disputam provas federativas.

O «Dia do Atlético»

A direcção do Atlético resolveu considerar o próximo domingo, dia 5, em que a equipa do clube desfruta o Sporting para o Campeonato de Lisboa de futebol da 1.ª Divisão, «Dia do Atlético».

Novo triunfo finlandês nos Jogos Olímpicos de Inverno

CORITTA D'AMPEZZO, 1.ª Brilhava a noite de 21 de Janeiro em Innsbruck, quando esquiadores de 10 países iniciaram a estafeta feminina em esquis de 3 x 5 quilómetros, no sétimo dia dos Jogos Olímpicos de Inverno. O primeiro a chegar ao grau negativo no momento da partida. A corrida foi num circuito de cinco quilómetros em canchais e gelo, com a partida a meio para cada corredora no gigantesco estádio de neve. Não há testemunha, uma estafeta em esquis, tendo o concorrente apenas de tocar naquele que o substitui. Os países representados foram a Checoslováquia, Finlândia, Alemanha, Itália, Noruega, Polónia, Roménia, União Soviética, Suécia e Jugoslávia.

Classificacões: 1.ª Finlândia (Sikka, Polkunen, Mirja Hietamies, Siri Rantanen), 1 h. 9 m. 01 s.; 2.ª U. R. S. S. (Irina Kozirava, Olga Subbotina, Radja Ervinskaia), 1 h. 9 m. 24 s.; 3.ª Suécia (Ina Johansson, Anna Lisa Eriksson, Sonja Eds-

strom), 1 h. 09 m. 48 s.; 4.ª Noruega (Jelfrida Bruusven, Gina Regland, Barket Wahl), 1 h. 10 m. 50 s.; 5.ª Polónia (Maria Biwoka, Pekka Josefa, Kosotopova Sofia), 1 h. 13 m. 20 s.; 6.ª Checoslováquia, 1 h. 14 m. 10 s.

A Finlândia provocou uma grande surpresa ao ganhar esta nova prova olímpica. Num final excitante, venceu o país favorito, a Rússia, por 10 a 8 nos 10 jogos.

Na corrida feminina de descida em esquis dos Jogos Olímpicos de Inverno, a classificação foi a seguinte: 1.ª Madeline Berthod (Suiça), 1 m. 40 s. 7/10; 2.ª Frieda Danzler (Suiça), 1 m. 45 s. 4/10; 3.ª Lucile Wheeler (Canadá), 1 m. 46 s.; 4.ª Hilde Hoffer (Austria), 1 m. 47 s. 2/10; 5.ª Giuliana Minuzzo-Ottolenghi (Itália), 1 m. 47 s. 3/10; 6.ª Carla Marchelli (Itália), 1 m. 47 s. 7/10; 7.ª Dorothea Hochleitner (Austria), 1 m. 47 s. 9/10; 8.ª Josefina Neuvier (França), 1 m. 48 s. 2/10; 9.ª Borghild Miskin (Noruega), 1 m. 49 s. 5/10; 10.ª Geadys Werner (E. U.), 1 m. 49 s. 6/10. — (R. e F. P.).

Grande vitória do espanhol Goyoga no Concurso Hípico de Berlim

BERLIM, 1. — O cavaleiro espanhol Goyoga obteve um êxito duplo na prova internacional de Berlim, colocando-se nos dois primeiros lugares de uma prova de obstáculos e de salto. O campeão espanhol lutou; contra forte opposição de excelentes cavaleiros, como H. G. Winckler, actual campeão do mundo, e Fritz Thiedemann, obteve três primeiros lugares, um segundo e três terceiros, em três provas internacionais de obstáculos, desde a inauguração deste certame. Goyoga, campeão mundial de 1953, ganhou a prova de hoje com o seu avião «Fähnchen», em 44,5 segundos e, montando «Tescanias», conseguiu o segundo lugar em 46,4 s. O concorrente mais próximo, alemão Thiedemann, em «Dynamit», cobriu o percurso em 47,3 s. — (AND).

Um campeonato da Europa de anel de sete entre cidades

PARIS, 1. — O jornal desportivo «L'Équipe», que criou a Taça da Europa em futebol, apresentou hoje a sugestão de um campeonato interligadas europeias, de anel de sete. Segundo sugere «L'Équipe», o troféu seria dividido em sete partes, a dose cidades, havendo quatro grupos de três equipas cada uma, classificando-se o primeiro de cada grupo para os quartas de final. Os países seriam formados pelas equipas das seguintes cidades: Grupo A — Götterburg, Budapeste e Zurique; Grupo B — Berlim, Viena, Praga, Viena e Viena, e finalmente, Grupo C — Copenhaga, Berlim Oriental e Bergrud ou Varsóvia, ou Moscovo. — (AND).



Para exercer as funções de chefe de secretaria da Imprensa Nacional, foi nomeado Dr. Manuel de Mendonça Machado de Araújo.

O sr. Dr. Diamantino dos Santos Miguel foi provido interinamente no lugar de chefe da secretaria dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Hoje, às 19 horas, effectua-se a cerimónia da posse dos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Empregados de Seguros.

Realiza-se, amanhã, às 21 horas, a assembleia geral da Associação dos Pupilos do Exército para apreciação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes.

DESASTRES

Rapaz gravemente colhido pelo comboio

Hoje de manhã, na estação do Oeiras, quando pretendia apanhar um comboio em andamento, caiu à linha e foi colhido por um comboio. Nogueira, de 14 anos, saindo rapidamente em Agualva-Flores com as pernas decepadas junto ao tronco. Conduzido ao Hospital de S. José, ficou internado no departamento de desastres, na Sala de Observações.

Rapariga intoxicada por gás de iluminação

A servicial Aida Brás, de 15 anos, residente na Calçada do Lavra, 2, 3.ª freguesia intoxicada devido à rotação de um cano de gás. Foi conduzida ao Hospital de S. José, tendo, dado entrada na Sala de Observações.

CRÔNICA DA ALEMANHA

(Continuação da 1.ª pag.)
desse dia festivo, na maior intimidade, com uma reunião familiar a que não faltaram os convidados especiais — dois dias depois nasceu o décimo-quinto...

Os presentes recebidos pelo Chefe do Governo alemão foram, também, numerosos e variados, enviados inclusive de fora do país. Entre eles, figuram 3.000 rosas de diferentes espécies que o Chanceler muito apreciou como cultos que a Federação dos Lavradores da Renânia-Westfália lhe ofereceu uma vez, e os membros bávaros do seu Partido enviaram-lhe um leãozinho (o leão é o símbolo da Bavária)...

A avanche foi de tal ordem que a chancelaria teve de pedir, através da Imprensa e da Rádio, que não mandassem quantos de outros produtos de fácil deterioração.

Além das prendas Adenauer recebeu nada menos de 110.000 cartas e 1.000 telegramas de felicitações, nomeadamente de Eisenhower e Bulgine (os primeiros a chegar, do Papa Pio XII (que o condecorou com uma das mais altas insígnias concedidas pelo Vaticano: a Ordem da Espora de Ouro); de Eden, de Churchill e de outros dos vultros políticos e Chefes de Estado.

Duas manifestações houve que tocaram profundamente o coração do estadista alemão: a primeira, quando o representante diplomático de Israel na República Federal, Schimer, lhe transmitiu as felicitações do Ministro dos Estrangeiros do seu país, Sharmet, e do presidente do Congresso Sionista, Goldmann, exprimindo a gratidão pelos esforços eficientes feitos por Adenauer no sentido de reparar as injustiças feitas ao povo judeu; a segunda, o tratado que o chefe de Estado visitou de um grupo de quatro repatriados que, em nome dos 8.000 alemães, até há pouco internados na União Soviética, hoje no solo dos seus ares, lhe ofereceram uma bela estatueta — obra de uma escultora também repatriada. Quando recebeu o presente destes repatriados, que reflectem nas suas fisionomias as torturas e sofrimentos dos que ainda se encontram na União Soviética, Adenauer exclamou, tentando dominar a sua emoção: «Como esta estatueta não está onde melhor poderia ser vista por estrangeiros. E o velho Chanceler teve de afastar-se por alguns momentos, quebrando o ritmo do seu discurso.

«Quando eu viver, conduzir o povo alemão pelo caminho da paz — eis o jema de Adenauer, que desde 1949 viveu e sofreu os momentos mais angustiosos da sobrevivência da nação alemã desde então. E por tudo todos os esforços para restabelecer o prestígio da Alemanha por métodos pacíficos.

Em Colónia caiu o primeiro nevão — com gúdio da pequenada e alegria dos desempregados...

Entretanto, em Colónia, caiu o primeiro nevão, e o dia seguinte pelo seu casario cobriu de branco, acanhado, a vistosa catedral, oferece uma visão deslumbrante.

É raro nevar em Colónia — pelo menos assim dizem os turistas, que assinala uma temperatura média entre 4 e 10 graus positivos na região renana e aponta o benefício de um clima atlântico.

Compreende-se, portanto, o entusiasmo dos habitantes da cidade, pela chegada da neve. As crianças, então, enchem as praças, as ruas e os parques e jardins, numa alegria louca e até os adultos participam em brincadeiras bobalheiras. É curioso notar que as escolas primárias leccionam, então, apenas durante a metade do dia, pois, à tarde, os alunos, acompanhados pelos seus professores, dirigem-se aos parques e jardins, onde, depois de trincarem à vontade, o mestre se aproveita do momento psicológico para leccioná-los ao ar livre...

Mas a neve ablanda também a alegria das crianças, dá também, trabalho a milhares de desempregados. Com os seus 850.000 habitantes, Colónia é ponto de entroncamento principal de linhas ferroviárias internacionais e aéreas — na sua estação de caminho de ferro entram e saem, por minuto, oito comboios. Uma densa camada de neve pode, portanto, causar embargos consideráveis ao tráfego urbano, particularmente no centro da cidade. Entretanto, em actividade as brigadas de limpeza (cerca de 10 mil pessoas) que com viaturas especiais e outros aparelhos procedem à limpeza das principais artérias. Constitui um encargo apreciável para o Município, mas o trabalho a múltipla gente desempregada.

Cidadãos de uniforme — o novo Exército alemão

1945: O Exército alemão renre-ee incondicionalmente, e é irredido do mapa pelos vencedores. 1956: Em

Andernach, Nörvenich e Wilhelmshaven, entram em serviço os primeiros voluntários, respectivamente do Exército, da Aviação e da Marinha da República Federal. Renasce, assim, a «Wehrmacht».

Desde já, são cerca de 1.000 voluntários que recebem instrução como oficiais e sargentos instrutores, fazendo parte dos 500.000 homens que constituirão as Forças Armadas germanicas dentro do quadro do bloco de defesa ocidental — de N. A. T. O. Mas sosseguem os que temem o ressurgimento do militarismo prussiano: os novos soldados alemães são cidadãos de uniforme.

Os voluntários alistam-se, tal como os empregados de qualquer empresa comercial ou industrial. O serviço nos quartéis começa às 8 horas e termina às 5 da tarde. Mal o pontoeiro do relógio ultrapassa a marca das cinco, o sargento dá ao soldado, muito amigavelmente, as boas-tardes. De resto, se durante os 4 meses de serviço nos quartéis o militar não agrada, ao alistado, este pode sair do Exército; isto, dos novos recrutados já se despidiram das fardas e das insígnias. Motivos alegados: dois deles declararam que o serviço era muito extenuante; três afirmaram que não lhes chegava o ordenado, e que ganhavam mais no campo; e os restantes desculpavam-se, dizendo que «faziam uma ideia totalmente diferente dessa nova vida profissional». Coisa inconcebível no antigo Exército germanico.

O próprio Ministro da Defesa Nacional, sr. Theodor Blank, é um civil, e emprega todos os seus esforços para criar um novo tipo de soldado alemão, uma nova mentalidade militar. Esta nova mentalidade é a primeira pedra para a fase prática da defesa da República Federal constituída por um núcleo de 40 generalistas e 2.000 oficiais — que serão os instrutores das novas Forças Armadas alemãs, do «exército-atômico» como aqui lhe chamam já, porque será equipado com as mais modernas armas, após a condução uma guerra atômica em defesa da Europa. Em breve, a Alemanha Ocidental — o décimo-quinto membro da Organização do Pacto do Atlântico Norte — apresentará 12 divisões.

Ironia do destino...

Morreu o chefe-bombardiro Alfred Froltzeim, de 36 anos, desfeito em um bombardeio que procurava tornar inofensiva uma bomba de 500 quilos, encontrada, há dias, numa mina de carvão perto de Colónia, durante trabalhos de reconstrução. O melhor, o sr. Froltzeim será talvez um desconhecido, mas para os alemães era um herói, condecorado com a mais alta insígnia: a Cruz de Ferro de 1.ª Classe. O Exército desde 1949 o missão marpergoza de tempo de paz; tornar inofensivas todas as bombas que ainda se encontravam nos escombros de bombardeios. Constatou-se que todas as bombas, tolas os sistemas. Desligava os detonadores, com se desparafusava um prego, enquanto num círculo de 600 metros se retiravam das casas todos os habitantes e se punham de prevenção dez brigadas de bombeiros. E Froltzeim desembarcava a bomba com um sangue-frio extraordinário.

Já inutilizada, assunha centenas de bombas. E sempre que terminava o trabalho, em que arriscava a própria vida, dirigia-se ao telefone mais próximo e falava à sua mulher, ansiosa por ouvir a voz. Desta vez a pobre esperou em vão. Quando bateram à porta e se lhe deparou um grupo de bombeiros, desmaiou... Ironia do destino: Froltzeim (e mais três colegas que com ele também morreram) esteve nos campos de batalha, escapou aos bombardeamentos aéreos, viu explodir bombas de mil quilos no inferno da última guerra. E um leve toque num destes engenhos, quinze anos depois, rouba-lhe a vida...

SHERLOCK HOLMES **EM UM CRIME NO "MOULIN ROUGE"**
FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: Depois de visitarem a Torre Eiffel, Holmes e Watson cheios de frio, experimentam uma nova bebida americana, o cocktail.



(Continuação da 1.ª pag.)
herdeira à coroa. Em 1923, a Princesa Carlota teve outro filho: Rainier, que, normalmente, não devia subir ao trono. Esta ordem ditada, porém, levantou muitos clamores e larga celebra.

O DUQUE D'ULRACH, DE ORIGEM ALEMÃO, RENUNCIOU AOS SEUS PRETENSOS DIREITOS AO TRONO

Em virtude de uma intensa campanha na Imprensa francesa, o duque d'Ulrich reconheceu, realmente, que um alemão nunca poderia cingir a coroa de Monaco. Renunciou, então, aos seus pretensos direitos, a favor de seu primo — o conde de Chabrillan — que era, depois dele, o herdeiro mais próximo do conde Grimaldi. Immediatamente, o conde de Chabrillan teve, também, os seus cordelinhos e fez, junto do Presidente da República francesa, os seus protestos, proclamando os seus direitos ao Principado de Monaco. Esses pedidos e essas solicitações nunca foram sequer apreciadas nem ouvidas pelo Quai d'Orsay.

Depois a condessa de Chabrillan, filha do conde de Chabrillan, também se julgava, e claro, com igual direito à sucessão e lavrou os seus protestos, que nunca devemos dizer — obtiveram resposta, pois invocava as mesmas razões expostas por seu pai.

Nesse espaço de tempo, a Princesa Carlota divorciava-se do marido, por incompatibilidade de vida comum. Ao mesmo tempo, renunciou ao trono. Vive, hoje, como se fosse exilada, nos arredores de Monte-Carlo, onde, forte a coniar-se com o seu antigo marido — o Príncipe Pedro de Polignac, que é, agora, honrariamente, o Ministro das Belas-Artes, do Governo de Monaco, e dete, especialmente, a organização do Grande Prémio Literário, no valor de um milhão de francos, intitulado, pessoalmente, pelo Príncipe Rainier III.

A Princesa Carlota reside no castelo de Marchais, no Aisne, onde seu filho Rainier a visita amuadadas vezes. Dedica-se inteiramente à caridade cristã, sendo assistente social da prisão de Laon. Protege, também, crianças delinquentes. Tinha sido uma soberana carinhosa e querida dos monégacos pelas suas obras de caridade e pelo bem que prodigalizava.

RAINIER III NÃO TEVE, NA SUA MENINICE, CARINHOS PATERNAIS

O Príncipe de Monaco, nem durante a sua meninice, nem no começo da sua mocidade, teve carinhos paternais, pois a mãe estava separada do pai.

Por seu lado, a irmã mais velha — a Princesa Antoinette, herdeira do trono — depois de a mãe ter renunciado, foi internada num colégio.

ESTA ABERTA A AUDIÊNCIA...

A questão dos carnes do Argentino

No 2.º Juízo Criminal da Boa Hora, prosseguiu hoje o julgamento dos sr. Seabra de Magalhães e Couto Rosado, acusados pela Junta Nacional dos Produtos Pecuaris de terem cometido o crime de desvio de alguns milhares de carnes, quando da importação de carnes da Argentina, na última guerra. Na sessão de hoje, estão sendo interrogados os dois acusados em conjunto, no sentido de os magistrados esclarecerem algumas passagens do processo.

SHERLOCK HOLMES **EM UM CRIME NO "MOULIN ROUGE"**
FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: Depois de visitarem a Torre Eiffel, Holmes e Watson cheios de frio, experimentam uma nova bebida americana, o cocktail.



gio e educada quase ao abandono. Rainier vivia, também, sozinho. Depois de ter estado a educar em escolas na Suíça e em Inglaterra, frequentou o liceu de Monte-Carlo e, mais tarde, a Universidade de Montpellier. Em Setembro de 1914, incorporado no Exército francês, fez a campanha da Alsácia. Foi condecorado pelo seu valeroso comportamento, em várias batalhas.

OS ANTIGOS CAMARADAS DE ESTUDO DE RAINIER SÃO HOJE OS SEUS CONSELHEIROS

Sem quaisquer afectos de família, Rainier acamaradava muito com os seus condiscipulos, que, depois de homens, são alguns e os seus melhores amigos. Esses camaradas de infância, que o rodeiam, são condescendentes, pois compreendem, melhor do que ninguém, as suas



O Príncipe do Mónaco e sua nova esposa encontram-se, recentemente, em Nova Iorque

UM CELERADO MA OU A SANGUE-FRIO A SUA COMPANHEIRA

Foi enviado ao tribunal o agricultor António Oliveira Junior, de 28 anos, que em 17 de Dezembro findo assassinou a sua companheira Eva Paulo Rodrigues, de 32 anos, na Quinta da Bela Vista, Unhos, Sacavém, onde ambos viviam.

O criminoso, que tentara já contra a vida da sua primeira mulher, atirando-a por uma ribanceira, costumava maltratar a Eva e todos os pretextos lhe serviam para isso. No dia em que a assassinou, estava a infeliz a lamentar-se junto de um dos trabalhadores da quinta quando se apareceu e dando largas aos seus ciúmes espancava-a. Ela fugiu, mas o celerado foi a casa buscar uma pistola e perseguiu-a; a mulher ajoelhou-se, pedindo-lhe que a não matasse. Era então, não lhe deu ouvido, mas encostou a pistola à cabeça da desgracada e disparou a sangue-frio, dando-lhe a morte imediata. O casal tinha três filhos menores, o mais novo dos quais de 13 meses e o mais velho de 5 anos.

LIÇÕES DO CURSO

«A ARTE E AS IDEIAS»

Amanhã, às 18 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, realiza-se a quinta lição do curso «A Arte e as Ideias», regido pelo prof. Malkiel Jirmovskoy, que falará sobre «As vozes novas: as contemporâneas». A lição será ilustrada com projeções.

reacções. Aceitam, por isso, os seus impetos, pois sabem que ele, ao mesmo tempo, é afectuoso e excelente pai e pai de família. Um monégaco jamais passou de visita, por vezes, aos seus pontos de vista, por bem o conhecerem. Quinze anos depois, são os seus conselheiros e fazem-lhe unicamente observações, como conselheiros, e não como outros, talvez mais experimentados lhe fariam.

A coroa iria para a irmã — a Princesa Antoinette, que era simpática e bonita, embora educada, como já se disse, sem a vigília dos pais — mas ela, por seu turno, foi também vítima de um casamento infeliz. Nogueira o célebre campeão de ténis do Principado, era seu companheiro. Muitas vezes, vinha jogar com ela, no courts do Palácio. Era um rapaz hábil, bem parecido e atraente. A Princesa Antoinette apaixonou-se por ele. E, por isso, não poderia ser feliz. Seu avô — o Príncipe Luís II — opunha-se, no entanto, ao casamento, em virtude de Nogueira ser judeu. Um monégaco, Príncipe-Consorte, julgar-se perigoso para o futuro do Principado — e a Princesa Antoinette escusou-se, sem hesitar, o amor e renúncia, por sua vez, a coroa.

Tem três filhos, que de índole semelhante à do pai, deram grandes desgostos à pobre Princesa. Passados poucos anos de casada, foi obrigada a separar-se do marido, por constantes desavenças. E, por isso, havia perdido o trono de Monaco.

OS MOTIVOS POR QUE RAINIER III PROCURA UM CASAMENTO FELIZ

Quando Rainier se refere, com emoção, a casamentos infelizes, tem sempre na sua mente o que se passou a sua mãe, a Princesa Antoinette, na sua vida. E, é este o motivo da sua obsessão em procurar um casamento feliz, para não sofrer o que viu sofrer a mãe e a irmã. Busca, sim, um casamento em que encontre a felicidade.

Sua mãe, afastada do trono, como sua mãe, ocastrou Rainier em sucessor legítimo.

Uma tarde, em 1949, seu avô, Luís II, adoeceu gravemente. Chamou-o, então, ao trono.

«Desejo-te bons conselheiros — disse-lhe o soberano agonizante.

Rainier, então, ao trono, assoborçado de responsabilidades. As manifestações populares indicavam-lhe o melhor caminho. Até mesmo, os que estavam à sua volta, na sala do trono, quando da proclamação, não escondiam a sua alegria.

Seu avô tinha sido, mais de uma vez, assobado e apupado. Foi, por isso, acolhido, com geral simpatia, a sua ascensão.

O «Bem-Amado» — assim foi conhecido — tinha então, 26 anos. Era um rapaz cheio de vivacidade, desportivo, elegante e apresentava-se com muitas invenções. Certo de boa vontade correspondia em absoluto às ambições do seu povo. A sua juventude bem formada, allea os seus numerosos títulos nobiliárquicos, o seu Palácio encandeado, onde todas as noites as lumações emprestam um ambiente feérico — a jenda de Monte-Carlo — faziam dele o celebratário mais desejado de todo o Mundo.

O Príncipe Pedro de Polignac, pai de Rainier III, passou em Lisboa, no dia 18 do mês passado, em viagem para Nice, sendo dos Estados Unidos, onde estava há um mês para assistir à sessão do «Comité Internacional Olimpico». Declarou a sua chegada que ainda não foi fixada a data do casamento de seu filho com Grace Kelly.

O Príncipe Pedro de Polignac, que conhece Portugal, onde esteve há 30 anos, teve palavras de simpatia para o nosso País e disse da sua pena por não poder ficar em Lisboa durante alguns dias.

A seguir:

SETENTA MILHÕES DE FRANCOS, ISENTOS DE DESPESAS OBRIGATORIAS, RECEBENDO, ANUALMENTE, RAINIER III

SHERLOCK HOLMES **EM UM CRIME NO "MOULIN ROUGE"**
FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: Depois de visitarem a Torre Eiffel, Holmes e Watson cheios de frio, experimentam uma nova bebida americana, o cocktail.

OS MEUS JOELHOS TREMEM AINDA POR CAUSA DA DESCIDA NO MALDITO ELEVADOR!

CORAGEM, WATSON! HA' PERTO UM BAR IRLANDA-AMERICANO!

BARMAN, DOIS "COCKTAILS"!

MEU DEUS, QUE É ISSO?

UMA MISTURA QUE É MUITO POPULAR NOS ESTADOS UNIDOS!

E. MEISER F. GILCOIA 11-4

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

(Continua)

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão

BOLSA DE LISBOA

VALORES			CAMBIOS (Notas)		
	Estec. Comp.	Venda	PAISES	Compra	Venda
Fundos do Estado					
Cons. 2% 10	8865	8850	África do Sul	76575	77575
Cons. 3% 10	9438	9425	Alemanha	6380	6350
Cons. 3% 10	1.021	1.021	América		
Cons. 3% 10	1.236	1.237	1\$	23530	23550
Centenários 4%	1.246	1.246	2\$	26300	26350
Externas 1% car.			50 x 1.000	26300	26300
Externas 2% ser. 4			Argentina	369	374
Externas 3% car.			Brasil	336	342
Caut. da 2ª serie	1800	1830	Bélgica	337,5	338,5
			Dinamarca	3399	3415
			Espanha	365,3	366,3
			França	397,25	397,45
			Marrocos	307,1	307,3
			Holanda	7845	7865
			Índia	7850	7850
			Itália	304,4	304,6
			Noruega	3365	3360
			Suécia	5225	5250
			Suíça	6870	6860
			Urugua	7900	7950
			Ouro:		
			Inglaterra (libra)	268900	278900
			Portugal - Barra	33500	33550
			Barra fino	33810	33900
Acções de Bancos					
Alentejo	4900	5000			
Angola	90,3	97,5			
E. Santo. port.	8.700	8.920			
L. & Açores. port.					
Portugal. port.	2.400	2.390			
P. do Atlântico					
Ultramarino port.	1.000	1.000			
de Seguros					
Bonança					
Fidelidade	150.000				
Mundial					
Nacional					
Sagrada					
Tranquilidade					
Ultramarina					
Soberana					
Electricas					
Elect. Beiras	1.555	1.550			
Gas Elect. sup.	325	325			
H. S. A. Alent. e	1535	1535			
H. S. Cavaco	1.570	1.575			
H. E. do Douro					
H. E. Portugues.					
H. E. do Zêzere	1.555	1.551			
Nac. Electricidade	1.710	1.710			
U. Elect. Por.	245	244			
Ultramarinas					
Agr. das Neves	1.315	1.315			
Agr. Ultramarina					
Agr. Colonia					
Apucar. Angola	3.500	3.500			
Bela Vista					
Boror	575	575			
Boror Comercial					
Buzi	395	395			
C. Ang. de Agr.	420	420			
Cabinda	400	400			
Casqueo	2.115	2.110			
Il. Principe					
Mozambique	182	183			
Namibe	231	231			
Incomat	4.300	4.300			
Diversas					
Ag. Lix. por.					
Ag. Lix. 1896, p.					
Ag. Lix. 1896, j.					
Alm. Lixa. p. r.					
Cr. Preda. port.	61	61			
Ind. Alcan.	340	330			
Ind. P. e Colomias	450	441			
Nac. Navegac.	1.800	1.800			
Port. Pesca. port.					
Port. Tab. cup.	475	475			
Tab. Port. cup.					
Celulos.	2.310	2.300			
Obrigações					
Ag. Lix. 1% c.					
Gas. 3% - 94	975	975			
Gas. 3% - 95					
Gas. 3% - 97					
Gas. 4% - 98					
Gas. 4% - 98					
Gas. 4% - 98	1.015	1.015			
Gas. 5% - 92	1.040	1.050			
H. E. Cav. 4%					
H. E. Port. 4%					
H. E. Port. 4%					
H. E. S. E. 3%					
H. E. Zêzere. 3%	905	905			
Nac. Elect. 4% c.	905	905			
U. E. P. 3% - 46					
U. E. P. 3% - 46	968	978			
U. E. P. 3% - 46					
U. E. P. 3% - 51					
U. E. P. 3% - 51	1025	1025			
U. E. P. 3% - 51	1025	1025			
U. E. P. 3% - 51	1025	1025			
Metropolit. 4%					

COTAÇÃO DOS PRODUTOS ULTRAMARINOS na Bolsa de Nova Iorque

NOVA IORQUE, 31. - Cotação do cacau (fecho). - Março, 25.18/29 (fech.). Maio, 25.70 (fech.). Julho, 26.22 (nom.). Setembro, 26.75 (fech.). Dezembro, 27.16 (nom.). Março, 27.61 (nom.). Vendas, 232 lotes. Baía, disponível, 25 3/4. Accra, 27 1/2.

Cotação do café (fecho). - Contrato Santos «S» Méd: Março, 51.00 (fech.). Vendas: 107 lotes. Tendência irregular.

Contrato «B»: Maio, 49.00. Julho, 48.15. Setembro, 47.25 (nom.). Dezembro, 46.50 (fech.). Vendas: 193 lotes.

Contrato «M»: Março, 66.05 (fech.). Maio, 64.25 (nom.). Julho, 63.47 (nom.). Setembro, 63.65 (nom.). Dezembro, 60.15 (nom.). Vendas: 47 lotes.

Contratos - Soja (fecho): Março, 12.28 (nom.). Maio, 12.19 (comp.). Julho, 12.10/11. Setembro, 11.81 (comp.). Outubro, 11.50 (comp.). Dezembro, 11.32.

Coopa (fecho): C. A. F., 147.50 (nom.).

Coopa (leão): Granel, 10 5/8. Refinado, 22.

Cotação do algodão (fecho). - Disponível, 35.45. Março, 34.73/74. Maio, 34.13/14. Julho, 33.02/03. Outubro, 31.59/55. Dezembro, 31.34/37. Março, 31.13. Maio, 30.90 (nom.). Julho, 30.52 (comp.).

Sisal - África Oriental Britânica n. 1, 11.1625. Qualidades: «A», 11.50. «B», 11.25. «C», 11.125. «3-La», 11.375.

Hali:
Qualidades: «A», 11.125, «B», 10.75. «C», 11.00. «A», 10.625, «B», não cotado.
Cubano:
Não cotado.
Mexicano:
Não cotado.
Bresleiro:
10.125 para 3/5/7. «B», 950.

Soc. Cambista José Boniz

Notas estrangeiras e títulos de crédito
Moedas e barras de ouro e prata
33, RUA AUGUSTA, 53 Telef. 3091
Endereço telegráfico: ZINBO

GENERAL ELECTRIC

O FRIGIFÓRICO PARA TODA A VIDA

TODOS OS MODELOS 1956

COM AS NOVAS PORTAS MAGNÉTICAS

EM EXPOSIÇÃO NA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

RUA DO NORTE, 5

BREVEMENTE A VENDA EM TODO O PAÍS NOS

AGENTES AUTORIZADOS

BIDÕES

200 k e 60 k.
Tampa móvel - Vende. R. da Glória, 21, 2.º, Dt.º.

FORGONETE-STATION

Compre-se, em bom estado completa, com assentos para 6/7 pessoas. Resposta a R. da Glória, 21, 2.º, Dt.º.

VIDA RELIGIOSA

Segundo aniversário da posse do prior da freguesia do Beato. Os paroquianos da freguesia de S. Bartolomeu do Beato vão comemorar amanhã o segundo aniversário da posse do respectivo prior, rev. José Maria de Freitas, com várias cerimónias e uma distribuição de vestuário às crianças da catequese e um bodo aos pobres, o que se efectuará na igreja paroquial, pelas 10 e 20.

ANGOLA

DR. FRANCISCO MARTINS D'ALMEIDA

FALECEU

Mário Afonso d'Almeida, Luís José d'Almeida, António Augusto d'Almeida, Luísa Almeida Alegre, dr. Mário de Almeida Andrade, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e chorado pai, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, do Instituto Português de Oncologia para o cemitério de Santiago de Cassurães - Mungalde, onde deverá chegar cerca das 16 e 30 horas.

AGENCIA MAGNO

JOAQUIM DUARTE SILVA

Tentente-coronel reformado do Ultramar

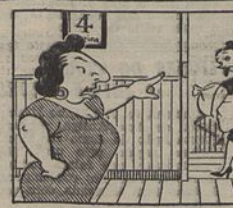
FALECEU

Automar Nobre Duarte Silva, filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora de Fátima, onde se encontra depositado, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA «SRAF»



A casa de D. Rosa lembra a Foz dos Ventos, os vestidos não pareciam com mil aberturas.



Fosse a Maria Zulmira, Toste a Zulmira Maria, nenhuma criada estava lá na casa mais que um dia!



E porquê? Passava o gersel! Porque o marido da Rosa gostava de vestir bem uma camisa feita.



Uma camisa assim, assim, bem cuidada e engomada; E é aqui que está o X dessa tremenda moda.



Porque por mais que passassem a ferro quando camisas, ninguém sabia engomar de forma justa e precisa...



Sempre o marido mesmo! Tragedia profunda e cruel! É a Rosa para se vaporizar a cada criada na rua...



Correram meses e anos, mil crises lá passaram, e as camisas estragadas ainda... continuam!



Até que um dia fez algum gentil e correu lembrava as gentis camisas que há no Rossio, 110.



Que beleza, que diferença e que facilidade engomar! As camisas da «Moderna» são a alegria do lar.



Passam-se a ferro uma vez com jeito e devagarinho, não fazem pregas no peito nem rugas no colarinho

JORNAL DA MANHÃ

Logo que o «Bartolomeu Dias» atracou à muralha da doca do Marinho, de regresso de um cruzeiro ao Oriente, como antes dissemos, entraram à bordo para cumprimentar o seu comandante, capitão-de-mar-e-guerra Sarmiento Rodrigues, antigo Ministro do Ultramar, os srs. dr. Trigo de Negreiros, prof. dr. Paulo Cunha e dr. Raul Ventura, bem como a senhora de Sarmiento Rodrigues e seu filho; o sr. almirante Afonso de Cerqueira, chefe de gabinete dos Ministros do Marinho, e o sr. coronel de artilharia, Sr. comandante Joaquim Teixeira e dr. Raul Amaral Marques; muitos outros oficiais da Armada, amigos pessoais do comandante do «Bartolomeu Dias», etc. Depois de abraçarem o seu antigo colega de Governo e de trocarem impressões sobre o êxito da viagem, os três Ministros saíram de bordo.

Mais tarde, o sr. comandante Sarmiento Rodrigues recebeu a bordo os representantes da Imprensa, a quem fez interessantes declarações sobre a viagem. Depois de salientar que o cruzeiro foi utilizado pelas esquadras-marinhas, pelos ensinamentos que colheiram, lembrou que entre os aspectos mais salientes da viagem se conta a visita ao Paquistão. Acentuou que este país foi um grande conhecimento, pois nele se nota progresso e trabalho por toda a parte, que está a organizar uma Marinha à qual não faltam nem boas escolas nem bons técnicos. O acolhimento à Marinha portuguesa — disse — foi particularmente carinhoso, tendo a numerosa e excelente comunidade portuguesa no Paquistão vivido intensamente a visita dos marinheiros portugueses. É o propósito, revelou ainda, de fazer uma reunião na Assembleia Nacional do Paquistão de um catálogo de descendência portuguesa.

Como referência à visita à Índia portuguesa, o antigo Ministro do Ultramar disse que ela mantém o elevado espírito de patriotismo e de adesão à Mãe-Pátria. Afirmou que ali a situação económica é hoje melhor do que nunca. Não há de sempre e a vida quebra a agricultura se desenvolve e se apresentam montadas e em perfeito funcionamento as comunicações terrestres, marítimas e aéreas. Colhe-se na Índia Portuguesa um excelente — uma impressão reconfortante, que reflecte a inteligente política levada a cabo pelo Governo central e as suas tentativas de desenvolver a tudo se referir que os guardas-marinhas sentiram na Índia o que foi a nossa grandeza no Oriente, acrescentou que esses oficiais de artilharia fizeram, com o velho presidente e um notável africano, uma veloz viagem ao longo da bela foz do rio, episódio que jamais esquecerá do roteiro dessa viagem.

Acerca da visita do navio à Pérsia, onde não é um navio militar português desde os fins do século XVI, disse que os chefes árabes mais responsáveis mostraram conhecer a história portuguesa, mas revelaram interesse em velozes aneddotas para além do muito que já sabiam. Por todo o Golfo Pérsico não há animosidade quando se recorda a dominação portuguesa, antes se nota — acentuou — que se perfaz uma recordação de simpatia por Portugal. Depois de aludir ao cordial acolhimento no Líbano, o comandante Sarmiento Rodrigues disse da impressão que a todos deixara o Turquia, grande nação que se apresenta decididamente, deixando para trás ve-

ABASTECIMENTO PÚBLICO

124 toneladas de peixe para o consumo de Lisboa

Cento e vinte e quatro toneladas de peixe foram vendidas hoje de manhã, na lota de Santos, provenientes do arresto «Polo Norte», que chegou de Cabo Branco, com um carregamento de 92 toneladas, das quais 68 foram destinadas ao abastecimento da Companhia Portuguesa de Pesca, que vendeu 16.000 quilos, que renderam 102.968\$00.

Para a pesca, parte amanhã o «Alvar» e depois de amanhã o «Alcantara».

REGISTO BIBLIOGRÁFICO

(Continuação da 6.ª pag.)

das emotivas o autor conta-nos a história de um homem a quem a vida tudo negou e que, diante da incerteza do destino, motivado por uma doença inextinguível, resolveu fazer aproximar a morte. De fundo neo-realista a obra tem interesse não só pelo tema como pelo processo literário. J. G. de Almeida.

«AGUAS DIFERENTES», por Cláudia. Nova mensagem de uma poetisa que procura caminhar sózinha, com os seus recursos próprios, aliás apreciáveis. É nestes termos que Cláudia se apresenta, não quer perguntar quem sou / Não sei dizer / Talvez que eu seja igual a toda a gente, ou talvez diferente». Neste seu livro transparecem os anseios de uma alma solidária, em versos harmoniosos e de belo sabor lírico. De estilo absolutamente livre, o ritmo da sua poesia é agradável. Edição da autora, destinando-se o lucro do livro a favor das Obras Sociais de Almada.

ARCÓRIOS CRITÉRIOS

(Continuação da 7.ª pag.)

lino é, presta assim a sua homenagem ao Minho terruquão.

Guerra Junqueira queixava-se, uma ocasião, do excesso de contribuições que, por vezes, o Governo fazia incidir sobre os contribuintes.

— Que havemos de fazer? — observou-lhe um amigo acomodado. — Paga, com o nosso melhor sorriso.

— Se nós pudéssemos pagar com o nosso melhor sorriso estava bem — atalhou imediatamente Junqueira. — Mas o Governo não quer o nosso sorriso, melhor para o que ele quer é o nosso bom dinheiro!

Inicia-se hoje o leilão da biblioteca do prof. Queirós Veloso. O catálogo, organizado por Ventura Abrantes, dá-nos a ideia do que é uma biblioteca em numero e qualidade de obras.

O que são as vicissitudes da existência: nesta espécie de leilões dispersa-se em algumas noites o que levou anos e anos a reunir!

John Steinbeck explicava, uma ocasião, os seus processos literários.

— As personagens das minhas obras são copiadas da realidade. Simplemente, uso de um traque, infalível para que ninguém se reconheça nas minhas personagens. O traque é este: dos meus amigos faço personagens antipáticas; dos meus inimigos, personagens simpáticas.

Na noite em que, no adro da Sé, se representava o «Auto de Santo António», de Afonso Alvares, adaptação de Gustavo de Matos Sequiera, um fotógrafo pediu a Amarante, que fazia o protagonista, que se colocasse em pose, pois desejava tirar-lhe a nuca. Amarante acedeu, porém ao colo o petriço, que representava Menino Jesus, e quando o fotógrafo se preparava para disparar o magnésio, gritou-lhe:

— Veja lá se isso tem magnésio bastante para fazer efeito!

L. O. G.

EXPOSIÇÕES

(Continuação da 6.ª pag.)

muito a esperar, se souber orientar convenientemente as suas rémigas nos grandes problemas da Arte.

Pintura de Helena Mora

No salão do 1.º andar da S. N. B. A. expõe Helena Mora, uma série de quadros, a maioria revelando ainda muitas ingenuidades e sobretudo falta de sentido pictórico.

As suas «shortalicas», «romãs», «anonças», «spanhilhos», «maravilhas», «grasas», «crisantesmos», etc., têm demasiadas preocupações de copiar objectivamente o modelo e falto-lhes sentido interpretativo de composição, e sobretudo falta-lhes o sentido de simplificação da cor e dos elementos, não discriminando os planos, dando geralmente a mesma intenção à cor. Contudo parece-nos que é na paisagem onde Helena Mora se mostra com mais aptidões, sobretudo as chamadas «Primaveras e «Manchas» (17) onde já aparece um melhor sentido cromático, e tem mesmo alguns bocados de pintura que são já escudados com melhor intenção pictórica, como por exemplo em «Cassas Velhas» (40).

Helena Mora precisa de trabalhar muito, eliminar a percepção do momento, libertar-se desse seu realismo demasiado baseado em buscar curar trabalhar mais dentro do processo do seu quadro n.º 40, onde poderá avançar muito, quer quanto à composição, quer quanto à intenção pictórica, que possui qualidades, mas que necessitam ser convenientemente orientadas. M. de O.

«Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

(Continuação da 7.ª pag.)

fluência filosófica dos povos vizinhos e amigos, como a Espanha e a Inglaterra, se não fomos nós quem der a resposta, o estudioso estrangeiro inscreverá em erro.

Já basta, para nós mal, que alguns e críticos portugueses andem a afirmar teses equivalentes à de que somos o único dos povos de cultura que não possuiu filosofia própria, nem aptidão para a obter. Assim é que consideramos a ciência filosófica sem a arte de filosofar. Estranhámo-nos, por isso, que o Congresso de Braga, propondo-se comemorar o quarto centenário da renovação do Colégio das ARTES, se afastasse tanto da doutrina tradicional.

A generosidade manifestada na expedição dos convites pela Comissão Organizadora do Congresso sobre o seu logo uma restrição. Definir a filosofia por ciência, equivale a reduzir a nossa mentalidade a condições postuladas pelos doutores Delfim Santos e Arnaldo de Miranda e Barbosa, antes de apresentarem o conceito de filosofia, significam erigirem-se ao nível de um homem de livre pensamento e não de um professor. Se filosofia se poderá ser o que os professores catedráticos do Congresso nos disseram na sessão solene de abertura, muitos dos congressistas falhavam total ou parcialmente ao apresentarem os seus trabalhos modestos mas sérios.

Ninguém que analise este volume de Actas estranhará a afirmação de que nem todas as teses são de igual valor. Como seria de prever, lá surgiram no Congresso muitos trabalhos de ditadura da filosofia estrangeira, vários de carácter muito elogioso para a filosofia alemã, e até alguns de proposição orientadora para a nova filosofia portuguesa. Desenhou-se o embate, e até o combate, entre a nossa tradição aristotélica, segundo a qual deve a filosofia estar subordinada à teologia, e a influência tomista, ou setenica, simbolizada no Congresso pelo apanhado de Santo Agostinho e de Edmund Husserl. Daria tema para longo comentário a ordenação positivista de fazer da filosofia uma ciência rigorosa.

Como seria também de prever, lá surgiram no Congresso muitos trabalhos de ditadura da filosofia estrangeira, vários de carácter muito elogioso para a filosofia alemã, e até alguns de proposição orientadora para a nova filosofia portuguesa. Desenhou-se o embate, e até o combate, entre a nossa tradição aristotélica, segundo a qual deve a filosofia estar subordinada à teologia, e a influência tomista, ou setenica, simbolizada no Congresso pelo apanhado de Santo Agostinho e de Edmund Husserl. Daria tema para longo comentário a ordenação positivista de fazer da filosofia uma ciência rigorosa.

Excluindo o estrangeiro, e o passado, pouco fica para louvar nos escritos de filósofos que se dá historicidade por filosofia. Alinhamento de datas, abreviações de factos, destrições de influências, anotações bibliográficas, listas de representantes, etc., enfim, trabalhos de paciência e não de espírito que podem passar muitas horas nos arquivos, nas bibliotecas e nos museus. Concordamos em que estes trabalhos possam existir, mas não de valor. Em relação à filosofia, porém, julgamos que a investigação de pormenores biográficos e bibliográficos representa uma distração da colaboração. Mas é possível, diz o que colaboração da meditação séria sobre problemas de filosofia.

Excluindo o estrangeiro, e o passado, pouco fica para louvar nos escritos de filósofos que se dá historicidade por filosofia. Alinhamento de datas, abreviações de factos, destrições de influências, anotações bibliográficas, listas de representantes, etc., enfim, trabalhos de paciência e não de espírito que podem passar muitas horas nos arquivos, nas bibliotecas e nos museus. Concordamos em que estes trabalhos possam existir, mas não de valor. Em relação à filosofia, porém, julgamos que a investigação de pormenores biográficos e bibliográficos representa uma distração da colaboração. Mas é possível, diz o que colaboração da meditação séria sobre problemas de filosofia.

Excluindo o estrangeiro, e o passado, pouco fica para louvar nos escritos de filósofos que se dá historicidade por filosofia. Alinhamento de datas, abreviações de factos, destrições de influências, anotações bibliográficas, listas de representantes, etc., enfim, trabalhos de paciência e não de espírito que podem passar muitas horas nos arquivos, nas bibliotecas e nos museus. Concordamos em que estes trabalhos possam existir, mas não de valor. Em relação à filosofia, porém, julgamos que a investigação de pormenores biográficos e bibliográficos representa uma distração da colaboração. Mas é possível, diz o que colaboração da meditação séria sobre problemas de filosofia.

de excessivo partidarismo não nos induz em erro; é a tese do dr. Hernani Santos Dias de Silva sobre Expressão linguística da realidade e da potencialidade. Não nos é possível apontar a falta de características da língua portuguesa que o autor se propõe elucidar segundo os métodos da estilística contemporânea. Ora este trabalho está em ser um ensaio de aproximação das características da língua portuguesa que o autor se propõe elucidar segundo os métodos da estilística contemporânea. Ora este trabalho está em ser um ensaio de aproximação das características da língua portuguesa que o autor se propõe elucidar segundo os métodos da estilística contemporânea.

Lemos, com muito agrado, o discurso que o prof. dr. Delfo Nobre Santos proferiu na sessão solene comemorativa da Filosofia Portuguesa. Intitula-se o discurso Perill Espiritual do Pensamento Filosófico Português. Muito discutível que seja a afirmação de que a filosofia portuguesa não possuiu filosofia própria, nem aptidão para a obter. Assim é que consideramos a ciência filosófica sem a arte de filosofar. Estranhámo-nos, por isso, que o Congresso de Braga, propondo-se comemorar o quarto centenário da renovação do Colégio das ARTES, se afastasse tanto da doutrina tradicional.

ALVARO RIBEIRO

COMENTÁRIO CULTURAL

(Continuação da 7.ª pag.)

des. Os espíritos sinceros e desajezados de verdade apalparam mais uma vez para a existência de normas normativas.

«Escou-te no homem um acréscimo de exigências incompreensíveis como fenômenos físico-psíquicos. Para lá do ser biológico há um complemento da vida, obtido pelo esforço despendido em superar o animal e atingir a plenitude por meio de um conjunto de perfeições morais que vão formando um ente autónomo à medida que vão restringindo e limitando a impulsão de agressividade primitiva comum em todos nós.

O retorno à metafísica foi uma necessidade para explicar o homem. A tendência do pensamento moderno é esta. Não parece, contudo, poder continuar-se ao esforço racional de uma ontologia. Terá de subir mais, até à esfera do supra-racional e um pensamento quiser encontrar uma explicação única do complexo do ser.

Numa hora em que as ciências da natureza vêm confirmar, em cada uma das suas novas descobertas, o princípio e o fim de todas as coisas, o pensamento metafísico volta-se sobre si mesmo e encontra no contrário da sua fase racionalista e ideológica, descobre o pensamento teológico num movimento reversível oposto, portanto, ao que conduziu ao materialismo dialéctico.

Caso curioso: foram precisamente os pensadores e cientistas germânicos quem lhe deu a volta desta vez. Ao ler o excelente trabalho de Agostinho Veloso, «Os problemas do pensamento à luz do pensamento de Deus», veio-me à lembrança muita experiência vivida e a ideia deste comentário.

A. L.

1/2 BIFE 6\$ 00

COMIBERE - R. EUGENIO SANTOS, 72



Reidies
PHILIPS
NOVO SONIC



A VENDA NAS MELHORES
 CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM
Pais & Natalino, Lda.
 AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 13-B
 TELEFONE 72710
 LISBOA

SCHAUB
AMIGO 55

O portátil de pilhas e
 todas as correntes para
 o campo, praia e lar;
 o amigo de todas as
 horas



ESC. 2.370\$00
 COM SCHAUB não se
 ouve telefonia
 ouve-se PURA MELODIA

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
 1 - Copadas. 2 -
 Pron. pess. 3 -
 (ant.). 3 - Alguns;
 textualmente; cren-
 ça religiosa. 4 -
 Muitos; gasta;
 igual. 5 - Arl.
 ant.; interj. 6 -
 Unico; nota mus.
 7 - Chegara; mo-
 tivo. 8 - Caminho.
 9 - Pron. pess.;
 puro; porco. 10 -
 Poder (fig.). 11 -
 Nome de uma be-
 bida; prep.

VERTICAIS: 1 -
 Cimo; poeta. 2 -
 Nota mus.; interj.
 3 - Nota mus.; do-
 cura (fig.); pron.
 pess. 4 - Conj. 5 -
 Fenderim. 6 -
 Ofertais; trajar. 7 -
 Grotesco. 8 -
 Pron. reflexo. 9 -
 Nesse lugar; bebi-
 da alcohólica; nome
 de letra. 10 - Nota mus.; estás. 11 -
 Pessoa cruel; depois de.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	5									
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA AMÉRICA DO SUL

S. S. **Dakar-Recife**
Rio Janeiro
Santos
Montevideu
Buenos Aires

CONTE GRANDE 17 de Fevereiro

OS AGENTES

Em Lisboa: **AGENCIA MARITIMA**
TRANSATLANTICA, LDA.
 R. do Alecrim n.º 20-A, 1.º
 Telefone 27264

No Porto: **KENDALL, PINTO BASTO**
 & C.ª, LIMITADA
 R. Nova da Alfandega, 12
 Telefone 370

CANETAS
 DE TINTA PERMANENTE

Special 21 15\$00
 Junior 17\$50
 VISO MATIC 15\$00

LAPISEIRAS es-
 ferográficas e/
 mola em 5 lin-
 das cores 10\$00

Desconto de 20% para revenda
 minimo de 12 de cada marca.
 Enviamos para a Provincia con-
 tra reembolso

Papelarias Emilio Braga
 Rua da Madalena, 40-44
 LISBOA

AUTOMOTORA DA NEVE

Na próxima sexta-feira, 3, partirá
 de Lisboa (Santa Apolónia) às 20
 e 32 uma automotora com destino
 à Covilhã, de onde regressará no
 domingo, 5, pelas 19 e 50 (chegada
 a Lisboa cerca das 0 e 37).

O Ski Club de Portugal (Rua
 Vitor Cordón, 1, 3.º, Esq.) recebe ins-
 crições. A estação de Lisboa (Ros-
 sio) vende bilhetes e rigorosamente
 respeitadas a lotação. Preços, ida e
 volta, 1.ª classe, 190\$90, e 3.ª classe,
 110\$00.

TAPETES TRICANA
 GRANDE SALDO
 NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
 AV. PRAIA DA VITÓRIA, 48-A - (AO TEATRO MONUMENTAL)

INSTRUÇÃO
 Seriedade - Rapidez
 Competência
CASA A. VIEIRA
 R. D. Pedro V, n.º 5



SERVANT TIP TOP
 o 10
SOLINGEN
 O melhor lâmina azul a \$50
 REPRESENTANTES - **IBEREX**
 AV. D. CARLOS, 1 - 132 - LISBOA

PIANOS
 ALUGAM-SE
 Verticais e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, L.ª
 95, Rua Nova do Almada, 99
 LISBOA

HIPOTECAS
 FAZ SE AUTOMOVEIS, OU
 PREDIOS, RAPOCO - SIGILO
 A FINANCIADORA
 TELEF. 24446 LISBOA

BRINDES - SÓ DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO

As **PAPELARIAS EMILIO BRAGA - 40, R. da Madalena, 44 - Sede**
 R/ Alexandre Herculano, 11-C - Filial

1 lapiseira esferográfica por cada 100\$00 de compras feitas a dinheiro; 1 máquina
 de agrafar «Tot» no valor de 97\$50 a quem comprar 5 caixas de 5.000 agrafes
 ao preço corrente de 25\$00 cada caixa. Não são milagres! E' a nossa propaganda.

PERDER HOJE PARA GANHAR AMANHÃ

OS TRÊS MOSQUETEIROS
 SEGUNDO O CELEBRE ROMANCE
 DE ALEXANDRE DUMAS 170



1 - "A quem anuncio a Ra-
 nha, o Rei dirigiu-se à Rochela. A
 companhia de Mosqueteiros fez-lhe
 escolta e os nossos quatro amigos
 seguiram à frente, como batedores.

2 - "E se subite, quando os Mosque-
 teiros abandonavam a casa onde se
 lebro, em quem D'Artagnan reco-
 nheceu o homem de Meung, o cum-
 plice de «Midi».

3 - "Espada desembainhada, D'Ar-
 tagnan precipitou-se contra ele,
 mas desta vez o desconhecido não
 fugiu. E intimou D'Artagnan a que
 se deixasse prender em nome do
 Rei.

4 - "D'Artagnan hesita, mas Athos
 intervém, recesso do que faça o
 gaseado, explicando que váo reunir-
 se ao Cardeal e que D'Artagnan
 não desaparecerá.

5 - "Porthos e Aramis, com as
 mãos nos copos das espadas, col-
 cam-se entre Rochefort e a porta
 e este vê-se numa situação difícil.
 (Continua)

CRÍTICA LITERÁRIA
 (Continuação da 7.ª pág.)

ser mais subtil, que o que se vistu-
 bra através das páginas de *A Porta*
dos Limites. Trata-se de um numero
 do programa a cumprir. Mas o escri-
 tor não deve ficar por aqui. As suas
 qualidades de estilista, que, apesar
 de alguns deslizes, chegaram a atin-
 gir, em narrativas como *A Feira* e
Francisco da Lucini n'ável esplendor
 verbal, não têm aqui grande en-
 ganho de manifestar-se, embora o au-
 tor se mostre mais destro no mane-
 jo da lingua e sabia manear com
 igual vivacidade a acção exterior e
 os debates íntimos. Por outro lado,
 a velha tendência moralista do re-
 lizmo que *punha a nu as chagas*
para melhor as cicatrizar e que por
 vezes, um tanto esquecida da sua
santa missão de verdade, se com-
 prazia nas cruzes de descreção re-
 gressando o particular e expondo
 males sem remédio, essa v'ha ten-
 dência fez a sua época. Não pode-
 mos assinalar a Urbano Tavares Ro-
 desques um levar de moralisa; an-
 tes o de cronista dos tempos que de-
 correm, e que na novela *Vida Peri-
 gosa*, como em várias narrativas do
 livro anterior, denuncia de facto,
 com dedo seguro, a responsabilidade
 de filosofias abstrusas no comporta-
 mento de uma geração, que prigo-
 samente se abeira de uma vida em
 que os instintos tomam o lugar dos
 sentimentos.

JOAC PEDRO DE ANDRADE

DESPORTOS DE INVERNO
NA SERRA DA ESTRELA

A C. P. vende bilhetes especiais,
 de 1.ª e 3.ª classes, a preços muito
 reduzidos.

De Lisboa (Santa Apolónia) à Co-
 vilhã, e volta, 1.ª classe, 190\$00;
 3.ª classe, 110\$00.

Os bilhetes são válidos, para a vi-
 gem de ida, desde as 0 horas de sexta-
 feira até às 12 horas do domingo
 seguinte, e para a viagem de regresso,
 desde as 12 horas de domingo até
 às 24 horas da segunda-feira se-
 guinte.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a
 2.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q.
 Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Plets de
 Deus, 69, ao Camões - Telef 24294.

Um conto por dia

ÚTIL CARTA

ANUELA: «M... Ao receberes esta minha carta não sei bem o que ficarás a pensar de mim. Talvez medes razão; mas também poderá acontecer que vejas nesta minha decisão a porta de saída de uma situação que, aliás, talvez nunca tivesses sido atingida se não tivesses proporcionado uma tão grande convivência. Talvez julgues que nunca gostei de ti e que eram, afinal, só palavras, despedidas de sinceridade, tudo o que te ciciava aos ouvidos quando os meus dedos nervosos acariciavam os teus cabelos soltos, palavras que tu escutavas, enlevada, com a tua cabeleira encostada ao meu peito, onde ouvias pulsar um coração, mais apressadamente do que é normal. Talvez julgues que estou enfraquecido e gasto e que já não me sinto em condições de compreender os anseios que o fogo do teu temperamento escaldante reclama. Não! Nenhuma destas hipóteses é a verdadeira. A verdade, e essa justifica bem o meu procedimento, só eu, bem possivelmente, a compreenderei.

«Tu vives muito longe da realidade das coisas para compreender a atitude do homem que tu querias que não pensasse em mais nada que não fosse o teu amor. Do homem que voçasse ao sabor das ondas de um mar calmo e que não se preocupasse com as consequências que adviriam se esse mesmo mar se tornasse tempestuoso, de ondas altas e rosas, até mesmo que corresse o risco de naufragar. Estavas disposta a tudo. Eu sei. E, neste momento, é capaz de chorar de desespero por não poderem ser. Mas também é capaz de sorrir de compaixão e desprezo por eu me manifestar desta maneira, manifestação que, para ti, pode ser uma prova de riqueza da minha parte.

«Mas, seja como for. Isto tinha que terminar. E embora eu tenha decidido que a iniciativa partisse de mim, não julgues que poderei esquecer facilmente os bons momentos que me proporcionaste, aqueles passeios pelo campo em que tu, alegre e descuidada, me prendias nos teus braços, só momentos inesquecíveis da minha vida!

«Nasquelas noites primaveris em que, muito juntinhos, misturados com as flores, embelhando o seu odor, e a jardins encantados, cujo

POR FERNANDO FLORES

encantamento me era dado pela tua presença, pedíamos às estrelas, que não cessassem firmemente, que não desviassem o nosso segredo, de que elas eram as únicas testemunhas, como tudo era calmo à nossa volta!

«Lembras-te daquela noite em que tu me apareceste mais bela do que nunca e que estivemos à beira-mar? A noite estava escura como breu e só a iluminação, reflectida na água, dos barquinhos e das habitações mais próximas, nos dava a noção de que não estávamos só no Mundo. De que não estávamos só...

«O tempo foi roçando e eu ainda acentual a esperança de que tu pensasses na tua vida, e se o tivesses feito a tempo, hoje, custar-nos-ia menos a separação. Mas não. Da tua boca só ouvia gracejos e exclamações de prazer de mistura com beijos que queimavam.

«Tantas recordações que me ficam de ti, gravadas para sempre, em que o nosso convívio não tivesse sido muito prolongado.

E, quando por insistência minha, o assunto vinha de novo à boca, tapavas-me a boca com a tua boca e, mais uma vez, a ideia morria embaldada numa canção de amor, balbuciada por teus lábios provocantes e a que a cor dos teus olhos meigos, e embora semicerrados, empressava um colorido que me fazia perder a noção de tudo.

Mas estou a desviar-me do caminho. A finalidade desta carta não é remexer nas cinzas do Pastado, fazendo recordar o que pretendo esquecer.

No meu pensamento, a ideia de nos separarmos acompanha-me por toda a parte desde o dia em que soube que eras casada.

Sinto-me protagonista de um drama de que não quero conhecer o fim porque receio o teu mal e tu serias, se tudo se viesse a descobrir, a mais prejudicada.

Deves esquecer-me e eu tentarei fazer o mesmo. Cria amor ao teu lar. Dedica-te ao teu marido. Disculpa-lhe a sua falta de carinhos e lembra-te de que ele não pode pertencer-te só a ti, porque pertence também aos seus doentes, que a todo o momento reclamam a sua presença.

E, sobretudo, pensa que tens uma filha encantadora a quem te cumpre dar uma educação moral que, apesar de tudo, ainda esta ao teu alcance se não perdeses mais tempo.

Se seguirem o meu conselho não terás dúvidas de que virás então a compreender a minha atitude, que hoje te poderia parecer estranha.

E adeus. Adeus, não me esqueças porque jamais me tornarás a ver. Vou partir. Vou partir para muito longe...

Complete a higiene matinal... com um ligeiro traço de BAC-STICK desodorizante de perfume delicado

BAC-STICK de fácil aplicação local pode ser usado em rodas as ocasiões, como em viagens, no cinema e em bailes

BAC-STICK neutraliza e elimina imediatamente os efeitos desagradáveis da transpiração. Não mancha nem estraga a roupa. Perfuma e refresca

Nas festas de Carnaval, bailes cinemas e assaltos, é útil e chique usar BAC-STICK

PORTATIL E DE APLICAÇÃO TÃO FACIL como um BATON

Para homens use o BAC-STICK «forte»



OLIVIN WIESBADEN

ANTOLOGIA DE REVELAÇÕES

(Continuação da 6.ª pág.)... os, ou ver como se escrevia nas crônicas do trovador «vices», começa pelo Bernardim, antes de pegar no Camões. Não te esqueça de Gil Vicente, e do lirismo passe das prosas e passas com o grande Mendes Fialto e com a História Tragico-Marítima. Afine as requintadas do bom prosar, com D. Francisco Manuel de Melo e Vieira, e ponha na lista o Garrett, o Heráclito, o Camilo e o Eça, que desde as «Viagens na Minha Terra», as «Novelas do Minho», levá belas «Ligadas. Dos poetas não se esqueça de pôr ao lado das líricas e dos sonetos de Camões, de J. Fogage e de Antero; que não te falte João de Deus, e lembre-se que Nobre e Cesário são grandes poetas. Dos mais modernos tome nota: Pessanha, Sá Carneiro e Fernando Pessoa.

NÃO TOME UMA DECISÃO NA COMPRA DE APARELHAGEM ELECTRIC... SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS

STANDARD ELECTRICA

19 RUA AUGUSTA (JUNTO AO ARCO) FRIGORIFICOS - RADIO-RECEPTORES - CAFETEIRAS - MAQUINAS DE LAVAR - ASPIRADORES - ENCERADORAS - FERROS DE ENCOMAR FOGOS - LANTERNAS - PILHAS - SECAS E OUTRAS UTILIDADES ELECTRICAS PARA O SEU LAR

AGEIA DO LEITOR

Efemérides... QUINTA-FEIRA, 1.º - S. Inácio 1659 - Durante o período da guerra da Restauração, as forças castelhanas, sob o comando do marquês de Vimpa, são derrotadas com grandes perdas, quando pretendiam assaltar a praça de Monção, defendida por mil combatentes, comandados por Lourenço de Amorim.

Farmácias de serviço esta noite... TURNO D - Marques, estrada de Benfica, 648 (Tel. 780096); Alegria, estrada de Benfica, 270-C-281 (Tel. 780511); Caslo, estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 789817); Pastel de Heróis, rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 793282); Ribeiro, Campo Grande, 138 (Tel. 774682); Liba, avenida da Igreja, 4-B/C (Tel. 776681); Nova Lisboa, rua 59, 12; Sítio de Alvalade-Areeiro (Tel. 727721); Lustana, avenida de Roma, 18-A (Tel. 725443); Vale, avenida Marques de Tomar, 45-49 (Tel. 737943); Arga, Lda., avenida Prata da Vitória, 33-35, so Sainha (Tel. 453583); Ascenso, rua 27, 41, Bairro do Encarnação (Tel. 392161); Freitas, rua Zófilo Paredão, 11-13 (Tel. 391136); Mariz, calçada da Picheleira, 140-B/C (Tel. 720703); Banha, estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 391683); Cruz de Malta, Largo do Chafiz de Dentro, 35 (Tel. 232368); Almeida Dias, Largo da Graça, 38/A-39 (Tel. 642690); Dalton, avenida Mousinho de Albuquerque, R. S. V. (Tel. 643571); Lusa, avenida Almirante Reis, 139-A (Tel. 41269); Romano Baptista, rua Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Guerra, rua André, 32-36 (Tel. 845513); Ronil, rua Rodrigo da Fonseca, 158 (Tel. 43438); Salluar, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Tel. 38904); Urbano de Freitas, rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 626833); Confiança, praça das Flores, 59 (Tel. 27961); Gouveia, rua D. Maria Pia, 514 (Tel. 664949); Alb, rua Santana, 4 de Lapa, 156 (Tel. 625562); Higilux, rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 610228); Mendes Gomes, calçada da Ajuda, 222

Peça na sua farmácia o «ROTEIRO DAS FARMÁCIAS DE SERVIÇO» PARA 1956

ARBORES DE FRUTO De sombra e jardim. Baciaes, enxertados e americanos. Eucaliptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra-se de maneira a satisfazer - numa das melhores casas do género: ARBORICULTORA, LDA. RUA DA PRATA, 15 - EM LISBOA (Ao fundo da Rua da Prata) Telefone 2 0156 - Caneças viveiros - Telefone 652034 ENVIAMOS CATALOGOS GRÁTIS

(Tel. 638266); Botânico-Química, Lda., rua da Junqueira, 38-40 (Tel. 638132); Ester Nogueira, rua de Alcantaras, 5-A (Tel. 637563); Moderna, rua Garcia da Orta, 24 (Tel. 663171); Neves, rua do Poco das Neves, 35-39 (Tel. 25630); Luís Magalhães, rua de Santa Marta, 15-A/B (Tel. 46490); Tavares, rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Simões Pires, rua da Prata, 113 (Tel. 333340); Instituto Pasteur de Lisboa (Do), rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30521) - A.

Movimento de navios da Marinha Mercante nacional

LINHA DAS ILHAS ADJACENTES - «Amnia», chegou a Ponta Delgada em 30, procedente do Setúbal; «Lagoa», chegou no Havre em 29, procedente de Roterdão; «Pere de Alenquer», chegou a Leixões em 29, procedente de Zeebrugge; «Seta Cidades», chegou a Hamburgo em 27, procedente de Southampton; «África Oriental», a chegar hoje a Wondelgem, procedente de Corunha; «Nereus», chegou a Liverpool em 28, procedente de Casablanca; «Cartaxo», a chegar hoje a Leixões, procedente de Antuérpia; «Colares», chegou a Leixões em 30, procedente de Bremen; «Costeiro Terceiros», chegou a Bremen, procedente de Antuérpia; «Maria Anália», chegou a La Pallice em 27, procedente de Setúbal.

LINHA DO GOLFO PERSICO - «Borneo», a chegar a Port Said em 4, procedente de Lisboa; «Dondo», a chegar a Fao em 5, procedente do Suez; «Mário», chegou ao Suez em 28, procedente de Fao; «Alvelos», a chegar a Port Said em 6, procedente de Cádiz; «Cercal», a chegar a Port Said em 4, procedente de Lisboa.

LINHA DO EXTREMO-ORIENTE - «Índia», a chegar a Lisboa em 5, procedente de Port Said; «Moçambique», chegou a Mormugão em 30, procedente de Aden; «Nissas», a chegar a Mormugão em 6, procedente da Beira; «Quanza», a chegar hoje a Macau, procedente de Singapura.

LINHA DOS ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA - «Florida», a chegar a P. Delgada, procedente do Funchal; «Monte Brasil», chegou a Leixões em 29, procedente do Funchal; «Ribeira Grande», chegou a Nova Iorque em 24, procedente de Angola; «Alcoutim», a chegar ao Funchal em 3, procedente da Bermuda; «Alexandre Silva», a chegar a Norfolk, procedente de Bremen.

LINHA DA AMERICA CENTRAL - «Verá Cruz», a chegar a Lisboa, procedente do Funchal; «Alenquer», chegou a Santiago em 23, procedente de Guantamoro; «Manuel Alfredo», chegou a Antuérpia em 29, procedente do Havre.

LINHA DO BRASIL - «Santa Maria», chegou a Salvador em 30, procedente de Rio de Janeiro. CARREIRAS DIVERSAS - «Foca», chegou a Casablanca em 27, procedente de Fezala; «São Macário», chegou a Safi em 27, procedente de Setúbal; «Nereida», chegou a Setúbal em 29, procedente de Safi; «Labríncha», chegou a Marselha em 29, procedente de Génova.

PROXIMAS LARGADAS DO PORTO DE LISBOA - «Lusitânia», em 4, para África Ocidental; «Fribanes», em 4, para Europa.

Boletim meteorológico Previsão do tempo para amanhã - Céu de nebulosidade variável. Vento moderado a fresco do norte. Possibilidade de aguaceiros. Decida de temperatura com acentuado arrefecimento nocturno. Marés de amanhã LUA CHEIA - Prola-mar às 7,15 e 19,41. Baixa-mar, às 0,28 e 13.

OS NEGÓCIOS DE ESTRANGEIRO

GUY MOLLET VAI À ARGÉLIA

DAR POSSE AO MINISTRO-RESIDENTE, GENERAL CATROUX

PARIS, 1. — Depois de obter, esta noite, a confiança da Assembleia Nacional pela maioria maciça de 420 votos contra 71 e 83 abstenções, Guy Mollet apresentou esta manhã o novo Governo ao Presidente da República.

Depois, apesar da temperatura muito fria, os dois Ministros e os vinte e três Secretários e Subsecretários de Estado tomaram posição na esplanada do Elzeu para a fotografia tradicional, em redor de René Coty e de Guy Mollet.

O novo Governo começa hoje a procurar solução para os problemas mais urgentes, entre os quais figura o argelino. Hoje ainda o amanhã reunir-se-á um Conselho de Ministros para assentar no plano de trabalho.

O primeiro acto governamental será decidido, ao que se afirma nos meios competentes, quanto à partida do Presidente Guy Mollet para Argel, nos primeiros dias da semana, que vem, a fim de dar posse ao Ministro-Residente, General Catroux, e deixar, em discurso improrrogável, a palavra ao novo Governo de que o Presidente do Conselho de

E DEFINIR NUM IMPORTANTE DISCURSO A POLÍTICA DO SEU GOVERNO

PARA SOLUÇÃO DO LITÍGIO

finiu ontem as bases: união indissolúvel entre a Argélia e a França, reconhecimento da personalidade, argelina e eleições livres com um colégio único. — (F. P.).

O Presidente do Conselho deve partir para a Argélia a 7 ou 8 do corrente

PARIS, 1. — Nos votos a favor de Mollet estão incluídos cerca de 145 aos comunistas, mas, excluindo estes, o chefe socialista pode afirmar que tem o apoio da parte substancial de todos os Partidos sem serem os extremistas comunistas e poujadistas. Assim, um movimento de solidariedade nacional apassalou na noite passada a Assembleia, quando os Partidos do centro se uniram à volta do Presidente do Conselho designado, numa tentativa com êxito para privar o Partido Comunista do argumento de que o Gabinete de Mollet é a criação da boa-vontade desse Partido.

Sabe-se que Mollet tentou seguir, por via aérea, para a Argélia, na época do quarta-feira da próxima semana, a fim de anunciar ao povo argelino — numa solene declaração, idêntica à que fez feita em Tunis por Mendes-France, em 1954 — o seu plano para restabelecer a paz naquele território.

De fontes socialistas informam que o Chefe do Governo far-se-á acompanhar pelo Secretário do Exército, encarregado das operações militares na Argélia, Major Le Jaune, e pelo Secretário para os Assuntos Administrativos Argelinos, Marcel Campa.

Círculos autorizados dizem haver intenção de que o novo Chefe do Governo da França reciba, em breve data, um convite para visitar Moscovo, o qual será a renovação do que fora anteriormente feito a Edgar Faure e Pinay. — (R. e ANI).

A atitude dos Partidos na votação da noite passada

PARIS, 1. — A maioria obtida por Guy Mollet, foi a maior do que se previa no exemplo da sessão. O M. R. P. que passou em si obter votou a favor, o mesmo sucedendo com o R. G. R. (Edgar Faure).

Uma certa reserva foi manifestada nos dois grupos de volta ao lado de Guy Mollet ter constituído um Governo limitado à «fronte republicana» sem ter lidado qualquer negociação com os outros grupos. «Não nos costuraram e por isso devemos abster-nos» — tal era o argumento que se ouvia nas reuniões desses grupos, durante a tarde de ontem.

A verdade, porém, é que a personalidade do Presidente do Conselho não lhes despertava antipatia e, além disso, mantinham que, na sua declaração, apelava, no que dizia respeito à solução dos problemas de interesse nacional, para um amplo consenso, reconhecendo assim, de antemão, a pergunta feita por Paul Reynaud que pretendia saber se para a Argélia, por exemplo, não convém já encerrar uma política bipartidária.

E que fazer, frente à atitude dos comunistas — que não foram nunca solidários e que apesar de certos compromissos de prestígio, tais como, reforço da aliança atlântica, Europa, etc., — que traziam ao Governo o apoio dos seus votos? Robert Le Cour, presidente do M. R. P., foi de opinião que o apoio do seu grupo era a melhor paragem a uma investitura «título frente popular», no que foi secundado por Pierre Henri Tixier e Robert Schuman.

Só Georges Bidault, apoiado por Pflimlin, se mostrou reservado em virtude da questão argelina. Mas a verdade é que já antes não aprovava a política marroquina.

Assim, parece que existe, além de uma mudança de legislação e de Governo, uma continuidade de atitude que Guy Mollet encontra uma verdadeira e franca oposição entre aqueles que criticam a política norte-africana praticada pelos dois últimos Gabinetes na precedente legislatura.

Os «poujadistas» e alguns indigenistas recitavam contra a investitura mas a abstenção da maioria dos Académicos prova que reina, à direita, certa inquietude quanto à questão de Argel. — (F. P.).

A CONFERÊNCIA SUFICAZADA

(Continuação de 1.ª pag.)

encontrar e chegar ent... ao que vós não queires confessar que é desajeitado? A uma combinação russo-americana que exclua a Europa e nos dê — a ambos — a fiscalização do planeta.

A grande tentação

Tal é de novo a grande tentação que Moscovo oferece ao Presidente, e que procura conseguir, a paz mundial. É claro que nem Moscovo nem Washington podem pretender a capitulação do adversário. Nunca Eisenhower abandonou a Europa, nem renunciara a armar a Alemanha. Moscovo nunca girará; basta aos sonhos do imperialismo chinês. Tanto um como o outro farão o seu jogo normal, que consiste em se fortalecerem contra toda a agressão, seja declarada seja disfarçada. Seja de estiver determinado um acordo — do qual algumas cláusulas poderão permanecer secretas — os dois não mudam como no outro caso de casos reservados e que a rivalidade nunca sairá de certos limites, não não poderá viver — pensa Bulgária — como esses casos desvairados onde nunca reina a harmonia mas onde também nunca há escândalo e que, perante a opinião pública, mostram uma fachada decente? Eis este problema que está disposto a copular brutais reações exteriorizadas, política que, para ele nas próximas eleições, teria a vantagem preciosa de justificar parciais e a generosa esperança que o levou a Gorbunov a não se desviar da linha de poder dizer aos eleitores: «Como vêem não deslizo coisa alguma, e contacto de 1955 ainda dá frutos em 1956». Eis a razão por que espiram ambas deusa apaisa destinada a acabar — aparentemente — por uma destas mensagens de expectativa mista — as quais não já as emus habituais.

Que esperar ambos desta aparência de conciliação? De princípio, nada mais do que já têm. A Rússia não cessará de apoiar os chineses e os árabes da Ásia e da África; a América continuará a fortalecer a

Alemanha. Talvez que chegue um dia em que — uma vez estabelecido honestamente o balanço de todos os esforços — uns e outros se apercebam de que se poderia pensar em acordos mais substanciais (reconhecimento em ambas as partes, que certas regiões não como terrenos de caça privada que os antagonistas deve proceder com prudência. Por exemplo: a expansão soviética em direcção à África seria canalizada; os xochis à abas detentores do petróleo deixariam de ser um motivo de regateio. Em troca dessas concessões a América cobriria-se de excitar os irreverentismos alemães para além das linhas competitivas com a paz mundial. Será ainda necessário um período de seis meses, talvez de um ano, para que amadureça a ideia de um verdadeiro tratado de não-agressão entre os dois países. Por verdadeiro tratado de não-agressão — que previu que cada uma das duas superpotências se deveria abster, não só de toda a agressão física, mas também de qualquer número de agressões morais sobre o território de hostilidades. Será um grande passo para a frente. Consequências de que, ao mesmo tempo que esmagar a Rússia, não fazemos mais do rival, Moscovo, pelo mesmo motivo que Washington — pensa muito seriamente neste futuro entendimento que afiançará por muito tempo o espectro da guerra.

A advertência russo

Assim, pela carta enviada pessoalmente a Eisenhower, o mesmo pretendido, não se pode iludir. Então não existir um acordo entre nós ambos — os detentores das bombas e dos foguetes — nenhuma combinação interna, nem no voo empunhamos a mão, nem um verdadeiro valor. E Eisenhower, reptando uma vez mais os pontos em decarado e exigindo, segundo a eterna fórmula, «provas de sinceridade», está a preparar um novo exame de todo o problema mundial. E chefe de uma guerra, acia bastante poderosamente e armada para se poder dar a luxo da conciliação e a paz mundial para exigir que o seu chefe não rejeite irreflexivamente nenhuma sugestão.

Que papel desempenhará a Inglaterra neste mundo? Apa entretanto será o mais digno, sobretudo nessa região do Próximo-Ocidente que é o seu feudo — muito «handicapped» é certo mas, apesar de tudo, hereditário. Eden, pelo seu longo «experience» — talvez o melhor hábil de um comunicado final firme e ao mesmo tempo pacífico, com um apelo à Rússia.

Qual é o problema do planeta, o da convivência entre os dois mundos, não se pode resolver — ou envenenar-se — senão pelo contacto directo. Menos do espírito de Genebra, o espírito das margens floridas do Lenan. Mas falemos do «espírito de paciência que já tornou possível a existência de um mundo com dois mundos como o Islão e a Cristandade.

ESTABELEÇER-SE-Á UM «GOVERNO PROVISÓRIO»

QUE SERIA UMA «FIXAÇÃO COMUNISTA»?

CIDADE DE GOA, 1. — O que sucederia nos países se Goa fosse libertada pela União Indiana, vem-nos já hoje os propósitos partidários da libertação no que sucede nos enclaves de Dadrá e de Nagar-Aveli.

Durante uma reunião ontem promovida em Bombaim pela chamada «Comissão de Acção Goesa» e a que assistiram representantes dos outros agrupamentos antiporugueses — a Frente Unida dos Goeses, o Congresso Nacional de Goa e o Partido do Povo de Goa, declararam-se comunistas este último foi-lhe e com toda uma carta de António Furtado, administradora de Nagar-Aveli por designação dos invasores.

Mas o Governo português recusou as acusações à União Indiana e ao Governo do Estado de Bombaim:

1) O acesso aos territórios libertados de Dadrá e de Nagar-Aveli não é facilitado pela autoridade indiana nem sequer aqueles goeses residentes na União Indiana e que são, inuspetivamente, a favor de simétricos.

2) O Governo do Estado de Bombaim tomou superintendente em Nagar-Aveli um antigo combatente do império indiano; é ele, de facto, quem governa, de acordo com a Polícia Indiana, que mantém a ordem no enclave; as autoridades goesas nomeadas pelos libertadores nunca são chamadas e ouvidas pelos indianos, que tomam todas as decisões como senhores absolutos do território.

Frequentemente, os indianos elaboram editais, que não se fazem aplicar, levando-se só em conta a assinatura de António Furtado.

Concluindo, Furtado pede aos quatro mencionados organismos, que promovam quanto antes a criação de um «Governo provisório» e autônomo goês que teria a sua sede em Silvassa, capital de Gagar-Aveli.

Nos meios goeses de Bombaim intertem-se este povo como uma tentativa dos extremistas para estabelecerem uma testa de ponte vermelha. Entretanto, prossegue o calvario das populações de Dadrá e Nagar-Aveli, vítimas de perseguições e vexames, tanto da parte das autoridades indianas como das pseudo-autoridades da libertação. — (ANI).

A decisão da constituição do «Governo» foi adiada para amanhã

BOMBAIM, 1. — A Comissão de Acção Goesa resolveu ontem adiar para amanhã qualquer decisão sobre a constituição de um Governo provisório para Nagar-Aveli, segundo se sabe hoje.

A Comissão, tendo-se reunido ontem, resolveu não tomar, por enquanto, uma decisão. A reunião assistiram representantes da Frente Unida dos Goeses, do Congresso Nacional do Partido do Povo Goês, comunista.

Uma forte afecta à Comissão de Acção declarou que António Furtado, administrador de Nagar-Aveli, escreveu a constituição dando a sua aprovação à constituição de um «Governo provisório» naquela área, que foi libertada de Portugal.

Nagar-Aveli encontra-se isolada do Governo português por território indiano.

Na sua carta, Furtado comprometeu-se a entregar a Administração a um Governo provisório, quando este estiver constituído.

O Governo português parece descontente pelo facto de a Administração de Nagar-Aveli se encontrar sob o controle de funcionários nomeados por Bombaim. Os próprios goeses não importam a viajar em Nagar-Aveli, a não ser que estejam munidos de uma autorização policial assinada por António Furtado.

O Governo de Bombaim destacou um colaborador de impostos para superintender em Nagar-Aveli, o qual é ali considerado como o funcionário de mais categoria. — (ANI).

N. da A. — Nada de novo ou de extraordinário se descreve neste telegrama.

Em todo o caso, deve registrar-se que a intervenção da União Indiana em Nagar-Aveli nem sequer é já ocultada pelos que leiam em já o título de «Governo» do povo goês. Aclarar agir em nome do povo goês. Apesar do seu nome português, António Furtado, não passa — como se conclui do telegrama — de um representante dos indianos, mero substituto do governador, não importando abusivamente nomeado superintendente do usurpado e sequestrado território português de Nagar-Aveli, pelo Governo do Estado de Bombaim.

A nova farsa que se prepara, do estabelecimento de um «Governo provisório» em Nagar-Aveli — se não é simples manobra dos comunistas dirigida contra a própria União Indiana e destinada a criar uma testa de ponte vermelha, o que também é possível — corresponsa, então, à preocupação, bem fundada, em certos círculos indianos de tentar embarcar a acção do Tribunal Internacional da Justiça de Haia, cuja sentença o Governo de Nova Deli, evidentemente, rejeita. A seriedade com que julga o Tribunal de Haia, a sua imparcialidade e a sua objectividade não serão, contudo, abaladas pela farsa que se prepara em Bombaim, com a colaboração de certos comunistas e colaboradores — do Partido do Povo Goês, pseudónimo da secção do Partido Comunista Indiana que desentolva secretamente a sua acção junto dos trabalhadores goeses residentes em Bombaim e noutras cidades da União Indiana.

ALTOS CARGOS MILITARES

(Continuação de 1.ª pág.)

lio de Organiza Militar e Direito Internacional, do Estado-Maior do Exército.

Como observador do Exército português esteve em Espanha durante a guerra civil; foi presidente da comissão de recepção de material de guerra, na Alemanha, de 1937 a 1939; dois anos depois participou dos trabalhos da comissão de Estudo da Defesa dos Arquipelagos de Atlântico, exercendo os cargos de chefe do Departamento de Operações do Comando Militar dos Açores e de chefe do Serviço de Mobilização, tendo prestado notáveis serviços na preparação dos Núcleos Expedicionários para as ilhas e províncias ultramarinas; em 1945 esteve a desempenhar funções de Inspector das Forças Expedicionárias das Ilhas de Cabo Verde, um ano depois participou da comissão de recepção das Bases Aéreas Jales e Santa Maria, e em 1946-47 exerceu o cargo de comandante do Regimento de Lançetas 2 em Lisboa.

O sr. general Lopes da Silva, em 1949, foi nomeado presidente da delegação de Portugal à Military Production and Supply Board e pouco depois, em 1950, foi nomeado português que tratou com os representantes dos Estados Unidos do problema da defesa do Atlântico Norte. Da sua folha de serviços, notavelmente em todos os aspectos, atem de diversos louvores constam as seguintes condecorações: medalha militar de prata, da classe de comportamento exemplar; medalha de ouro de Eloyz Servicos; o grau de Oficial das Ordens de Avis e de Cristo; medalha de Mérito Militar, de 1.ª classe; e medalha de ouro de serviços distinguidos.

A «Ordem» do Exército acima referida publica, também, a nomeação para outros altos cargos militares dos sr. generais José Vianna Correia Guedes, como ajudante-general do Exército; José Estevão, como Adjunto do Exército; e José Beza Ferraz, como sargento do Estado-Maior do Exército.

SE FRANCISCO SE VOLTASSE

PARIS, 1. — «Souvent femme varie, bien loi est qui s'y fie» — escreveu o Rei Francisco I de França, quando se casou com a filha do imperador de uma nação do seu péloco. E através dos tempos este pensamento ainda não encontrou desmentido. Melhor ainda, está agora redobrando força com a moda dos carroceiros italianos. Os apurados acepitam-se porque de um momento para o outro as suas esposas, que se moviam encantadas com os seus movimentos e os seus humores. Porém, não, passaram a considerá-los horroscos e indignos de transportarem em suas fascinantes pessoas. Mas que culpa têm os carroceiros italianos desta revalorização? Quanto a nós benhuma. Eles limitam-se a conceber verdadeiras obras-primas, a vestir um chassise com um costureiro velho, e eles basta humes. Porém, não é que reside o mal. A personalidade excepcional dos veículos por eles apresentados leva a considerar ser mais os modelos que a maior existência alcançada do que os seus modelos russos de Paris o primeiro 600 «coupe» Viotti, as requintadas parisienses perderam a cabeça. Ali estava o automóvel dos seus sonhos. Eles como a maravilhosa obra-prima de Viotti com o famoso «Fiat» 600 se tornou um pesadelo para os maridos franceses. — R. P. O.

Nota da Redacção — A exposição do 600 «coupe» Viotti estará aberta nos salões de Lisboa e Porto da Fiat Portuguesa até ao próximo sábado. Muitos milhares de pessoas vão passar já ali a admirar esta obra-prima. Como já dissemos, só por especial deferência dos proprietários das primeiras unidades chegadas ao nosso País, é possível fazer esta apresentação.

A MÁGICA

SÁBADO, 4

NO CASINO ESTORIL

ÀS 23,45 NO RESTAURANTE e À 1,15 NO «WONDER-BAR»

O ADIAMENTO É MOTIVADO POR DOENÇA DESTA ARTISTA

(Marcam-se mesas pelo telefone 060730)

Adultos

CRUZEIRO

PURÍSSIMA AGUA DE MESA EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR PEÇA-A EM TODA A PARTE